

NÃO PEGOU FOGO A CAMISA DO FLAMENGO



o jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI **Redator-Chefe:** SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1954 ★ N.º 103

Destruido Por um Incêndio o Departamento Esportivo do E. C. Minerva — Prejuízos de Mais de Cem Mil Cruzeiros à Agremiação

Ontem, cerca das 13 horas, o jovem associado Undimá Soares Campos, encontrava-se na quadra de volei do Esporte Clube Minerva, situado à rua Itapirú 1373, quando percebeu a saída de ról de fumaça do prédio do Departamento Esportivo. Corre a chamar o seu amigo Cláudio da Costa Pacheco, e juntos tentaram penetrar no prédio em chamas, mas a fumaça, já em

grande volume, fê-los retroceder. Telefonaram, então para o Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local uma unidade do Posto Central, comandada pelo capitão Mariano e outra da Praça da Bandeira com o sargento Moacir. Os bombeiros agiram prontamente debelando as labaredas, sem evitar contudo, a destruição de todo o material esportivo do Clube e

grandes estragos no prédio. O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Saddock de Sá, esteve no local acompanhando o desenrolar do combate às chamas. Mais tarde chegou ao Clube o comissário Lacerda do 14.º Distrito Policial, que tomou as necessárias providências e solicitou a presença da Perícia. O dirigente do E. C. Minerva (Conclui na 2.ª página)

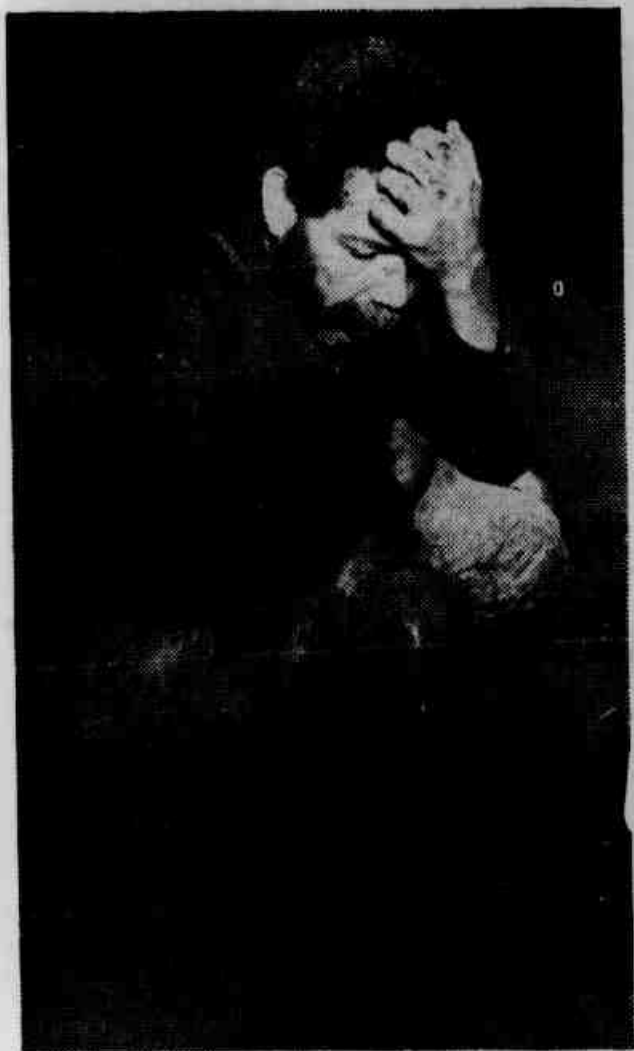


A camisa do Flamengo, que o fogo respeitou.

A GRIANCA MATOU

A TIRO DE FÓFURA, O FILHO DO POLICIAL MATEIROS A PRETA VELHA

Filho de um Policial o Autor Dos Disparos — Brincava de "Mocinho"



Nilo Romão o marido da vítima.

A. O. A. é um desses meninos, em cuja personalidade as fitas de cinema desempenham uma influência preponderante. Quando se pegava no sítio de propriedade de seu pai, A. O. A., punha na cintura um par de revólveres (de verdade) e a bandalheira uma perigosa "Winchester". Embrenhava-se nos matos e a cada cem metros que caminhava, suas mãos habitis, com agilidade capaz de impressionar qualquer "mocinho", manejavam as pesadas armas, apontando-as para os tocos, pedras e árvores como estivesse apontando para um inimigo.

A última vez que A. O. A. foi ao sítio, lá encontrou um bom companheiro para

as suas incursões. Era um preunho de seus 12 anos e que há dois dias trabalhava

NASCEU A JATO

Quando a Mulher Subia no Bonde, a Criança Caiu na Calçada

TREVISE, 7 (AFP) — Nascer na rua é uma maneira bem rara de fazer a sua entrada no mundo, mas cair, ao nascer, sobre a calçada, eis um fato único, ao que parece, de que se poderá glorificar um futuro cidadão italiano de Conegliano. (Conclui na 2.ª página)

no sítio, encarregado das vacas. Ele viu no pretinho o seu amigo de confiança.

MALDADE OU IMPRUDENCIA

O domingo, que fora chuvoso, escurecia prematuramente e por isso, A. O. A. e seu companheiro voltaram apressados de uma das suas incursões. Ao atravessarem a Estrada de São Bento, encontraram a velha Mariana Romão (preta, 58 anos, casada) conhecida vendedora de alpim. O que aconteceu, verdadeiramente, não se sabe. O certo é que a pobre mulher teve morte instantânea ao receber um tiro de "Winchester". (Conclui na 2.ª página)



Mariana Romão, a vítima.

A Mãe Mandou Matar o Filho

Versão Espantosa, Que Ainda Não Foi Apurada, do Crime de Ontem, na Avenida Das Bandeiras — Fôra Tomado Como Ladrão — Morto a Foiçadas

Nos primeiros minutos da tarde de ontem, em plena luz do dia, um homem foi assassinado a foiçadas, na Avenida das Bandeiras, defronte ao número 827, em Barros Filho. O caso reveste-se de profundo mistério, pois ninguém viu, ninguém sabe de nada, nem mesmo as próprias autoridades do 24.º Distrito Policial. Nossa reportagem no local do homicídio, colheu alguns deta-

lhes que poderão apontar o criminoso.

QUEM ERA A VITIMA

Segundo conseguimos apurar, a vítima chama-se Arlindo de tal, pardo, de 26 anos presumíveis, solteiro, servente de pedreiro. Arlindo era filho adotivo da senhora Isaura de tal, residente naquele local. Em diligência, os repórteres da LUTA, apuraram que ontem, pela manhã, Ar-

lindo fôra à casa de sua mãe adotiva. Como a porta estava fechada, a vítima tentou arrombá-la. Nesta ocasião, a senhora Isaura deu o alarme, temendo fosse um ladrão. Arlindo fugiu sendo horas mais tarde seu corpo encontrado, horrivelmente mutilado, nas proximidades do local onde se verificou o fato.

SERIAM OS CRIMINOSOS

Está claro que a morte de Arlindo está relacionada com a ocorrência verificada horas antes, pois sua mãe adotiva, depois que o filho pôs-se em fuga, chamou seu inquilino Moacir Emilio Ferreira, fornecendo-lhe uma arma para dar caça ao invasor. Auxiliaram Emilio os indivíduos Valdemiro e Nenem. Estas declarações foram prestadas pela esposa de Moacir Emilio Ferreira.

EM AÇÃO A POLICIA DO 24.º DISTRITO POLICIAL

Com poucos elementos para desenvolver o caso, as autoridades do 24.º Distrito Policial iniciaram diligências, no sen-

(Conclui na 2.ª página)



Arlindo, no local em que foi assassinado a golpes de foice.

ROIDA PELO REMORSO A LADRA RESTITUI A IMAGEM MILAGROSA

Cenas Comoventes na Redação de LUTA DEMOCRÁTICA — Uma Carta e Uma Confissão — De Volta ao Seu Altar

GRÃOS DE MOSTARDA

(Artigo de Benedito Mergulhão na 2.ª página)

Dez horas. Manhã fria e calma. Uma chuva impertinente cai sobre a cidade. Uma jovem, acerca-se do balcão e atendida pelo plantão da redação. Pergunta pelo redator-chefe. É informada de que não chegou. A jovem parece indecisa. Depois, como que tomando uma decisão, entrega ao funcionário um pequeno volume, envolto em papel de seda e uma carta, pedindo

(Conclui na 2.ª página)

ANAVALHOU O PATRÃO POR CAUSA DE 5 DIAS DE FÉRIAS

Cena de Sangue na Praia de S. Cristóvão



Domingos do Porto Leitão, a vítima

O sr. Domingos do Porto, de 33 anos, casado, residente à rua Faro 23, na Gávea, foi ferido a navalha pelo seu empregado, o servente Augusto Machado por ter-se recusado a conceder uma prorrogação no seu período de férias.

Domingos é chefe de escritório da Serraria M. Pinto e Companhia Limitada. Augusto Machado trabalha sob as suas ordens há já três anos. Na semana passada o servente pediu ao chefe 20

(Conclui na 2.ª página)



Dona Maria de Lourdes novamente de posse da imagem.

A PERGUNTA DE UM POVO ATORMENTADO

No seu artigo, à 3.ª página, Tenório Cavalcanti responde à indagação angustiosa do povo, apontando os fatores da carestia que tornam a vida do pobre cada vez mais amargurada.

MATOU-SE DE VERGONHA

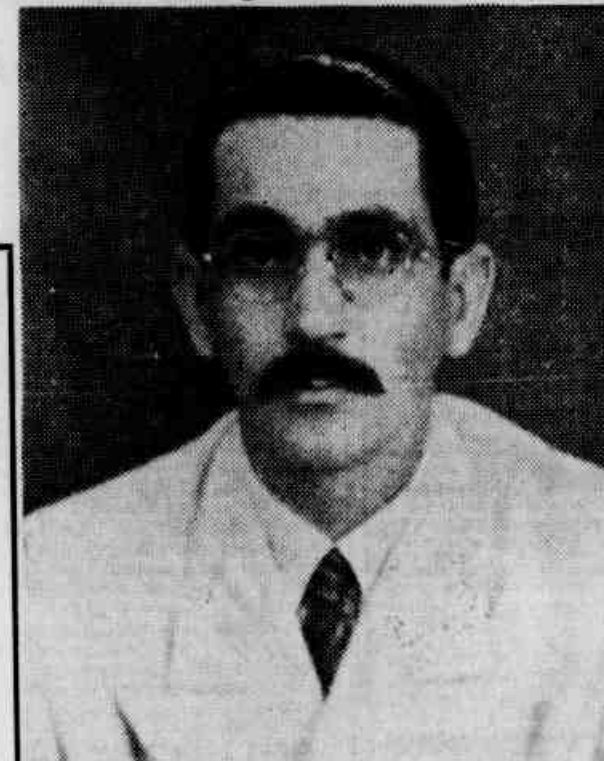
Pobre e Desempregado, o Suicida Deixou um Bilhete Para a Espôsa Pedindo Perdão Pelo Trágico Gesto

Francisco Rodolfo Pena, casado, brasileiro, funcionário do Banco do Brasil, com 34 anos de idade, suicidou-se, ontem, em sua residência, à rua General Polidoro, 310, casa 5.

LUTA DEMOCRÁTICA, esteve no local, onde constatou, que dificuldades financeiras levaram o pobre ho-

mem ao gesto extremo. O suicida era casado com a senhora Hilda Chagas Pena e deixou uma filhinha de três anos.

O tresloucado, que fez uso de cianureto de potássio, deixou um bilhete para a esposa, que foi apreendido pelo comissário Rubens. (Conclui na 2.ª página)



Francisco Rodolfo Pena, o suicida.

VIOLENTO CHOQUE DE VEÍCULOS EM AUSTIN

Três Vítimas Internadas em Estado Grave no Hospital de Nova Iguaçu — O Automóvel Chocou-se Com a Traseira do Caminhão

Verificou-se na noite de ontem, impressionante desastre de veículo, nas proximidades da cidade de Austin. Procedente de Barra Mansa corria em grande velocidade, o auto chapa 5-20-10, dirigido pelo motorista Olegário Tavares Pereira, solteiro, de 23 anos de idade, residente na rua Duze, número 19, em Vila Independência, Barra Mansa. Na pista, havia um caminhão estacionado com as lu-

(Conclui na 2.ª página)

WASHINGTON, 7 (AFP) - O Senador Republicano Styles Bridges Disse Que Preferia a Utilização da Bomba Atômica na Indochina do Que a Remessa de Tropa

GRÃO DE MOSTARDA

Benedicto Mergulhão
Deputado Federal

A melhor bola do dia: Jango, ex-ministro; Jango, trabalhista de emergência; Jango, trabalhista de curta; Jango, fazendeiro opulento; Jango, porta-voz da demagogia de Vargas; Jango, inventor da República Sindicalista; Jango, o Messias; Jango, o redentor da pátria amada, adúltero, salve! salve! — Jango, o pupilo do Senhor Rector, Jango, ao que se anuncia é candidato ao governo de São Paulo. A notícia surgiu num respeitável de ontem e provocou a seguinte reação do deputado Castilho Cabral: — "Pensar em fazer João Goulart candidato ao governo de São Paulo será um supremo desatino de Getúlio. A resposta do povo paulista ao poder será uma: chega de grão de mostarda ou tipo Jango". Meu comentário: a candidatura do agitado oficial explica a liberalidade do Banco do Brasil que já lhe adiantou vinte milhões, para começar.

Beleza do salário-mínimo: os patrões começaram a despedir. E a calamidade que começa. Os empregados que ficam, sofrem as consequências da má-jornada nas cotas de previdência. Em alguns casos pagaram o triplo do que pagavam, reduzindo-se, desse modo, os seus ordenados. Que poderá resultar do novo onus que Vargas tornou compulsório? Apenas o recrutamento da miséria. Vargas deu com uma das mãos e tomou com a outra. Fez barreira com o chapéu alheio. Sacrificou industriais, comerciantes e em última análise, os próprios trabalhadores. Fingiu melhorar a coletividade e escondeu-a. Beleza do salário mínimo! Singularíssima liberalidade do Pai dos Pobres. Vargas jogou a bomba e tapou os ouvidos para não escutar o estouro. Pouco se lhe dá que os trabalhadores sofram. É rico e um mal não é um mal para quem o não sente.

Está resolvida, em definitivo, a permanência do Sr. Dulcídio Cardoso no Guanabara até fins de outubro, isto é, até a reeleição do Sr. Luther Vargas. O Filho do Homem precisa de munições para não se esborrachar no pleito. Vargas sabe disso. Sabe e se aflije, paternalmente. E confiou ao Sr. Dulcídio Cardoso a patriótica missão de galvanizar o prestígio do Sr. Luther, mobilizando, em benefício dele, todos os recursos da Prefeitura. Nomeações e transferências. Limpeza de ruas. Tapagem de buracos. Carpeza em comissão. Empregos no Montepio. Sim ou não em requerimentos e pretensões de postulantes, conforme o apoio que prometerem ao deputado. Sómente para isto, para ser bonzinho, filiará o Sr. Dulcídio Cardoso no Guanabara, com direito a ser cumprimentado pelo Sr. Luther e a residir com o seu amor, na Gávea, à custa da Prefeitura.

ANGÚSTIA NO TÚNEL

emocionante caso de amor, vivido por u'a moça

VOCE É IMPRESSIONÁVEL? — UM BELO RAMO DE FLORES

Procurando Ganhar Tempo — A Princesa E O Plebeu
PRECISO TER SORTE — O DONO DE MINHA VIDA — EU TIVE ESTE SONHO! — IDILIO IMPOSSÍVEL — A REGRESSÃO APAXIONADA — UM FURTO SEM IMPORTÂNCIA — SUA MAJESTADE MEU MARIDO — FOI UM SONHO, etc.

Leia o n.º 357 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00 — Nas bancas.

ROIDO PELO REMORSO, O LADRAO...

(Conclusão da 1.ª página)
que os meus olhos sejam entregues ao redator. Feito isso, desce as escadas e desaparece no anonimato.

Qual não foi a surpresa de nosso redator ao verificar que, envolta em papel de seda, estava a imagem dos Pilares. Foi um rebolado na redação. Todos queriam tocar e ver a santa milagrosa.

Onde estaria a portadora? Teria sido ela a ladra? Perguntas e comentários surgiam em profusão.

Telefonamos para dona Maria de Lourdes e lhe transmitimos a notícia. A princípio, a dona da imagem não queria saber, mas em breve recuperava-se do choque e fazia-nos também as mais variadas perguntas.

Mais tarde a referida senhora esteve em nossa redação, onde, entre lágrimas e prantos, recebeu do nosso redator a sua imagem milagrosa, juntamente com a carta que nos foi enviada pela autora do desaparecimento da imagem.

PROCISSÃO

Dona Maria de Lourdes adiantou-nos que havia feito uma promessa: se a sua santinha aparecesse, faria

O Sr. Leal Júnior Será o Novo Secretário de Segurança do E. do Rio

O ex-deputado estadual e presidente da Assembleia Fluminense, Sr. Leal Júnior, será nomeado, possivelmente ainda esta semana, para a Secretaria de Segurança, em substituição do sr. Alvim Belis. Recentemente nomeado, para o cargo de assessor do Tribunal de Contas Antas, o sr. Leal Júnior se apresentará do cargo de desembargador, que vem exercendo a cerca de dois anos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

DIRETOR-RESPONSÁVEL
TENÓRIO CAVALCANTI

REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA

Redação, Administração e Publicidade:

Av. Presidente Vargas, 1.388
Sobrelaje

(Edifício de "Última Hora")
Telefone: 43-2936

(Linha Interna)

Este jornal não se responsabiliza pelos erros consignados em artigos devidamente assinados.

realizar no primeiro domingo uma procissão em seu louvor. Assim sendo, no próximo domingo, será efetuada a procissão, que por certo contará com a presença de milhares de fiéis.

EXTRAORDINÁRIO
Quando estavam escrevendo essa reportagem, a imagem, que estava nas mãos de dona Maria de Lourdes, deixou correr pela sua face o líquido cristalino, fato este que emocionou todos os presentes.

A CARTA ESCLARECEDORA

"Sr. Redator da 'Luta Democrática'.

Quem lhe escreve é uma infeliz, que, num momento de fraqueza, apoderou-se da imagem de N. S. de Lourdes, a santa milagrosa do bairro de Pilares.

Estive por três vezes na casa de sua rua, que a devolvesse ao seu dono, pedindo-lhe que me devolvesse a paz e a tranquilidade e o meu amor. Talvez por não merecer a graça não fui atendida e, pela terceira vez fui renovar o meu pedido em

Precisava ver a imagem e renovar-lhe o meu pedido. Preciso esclarecer-lhe que era noiva de um rapaz que, em momento de uma angústia, que tive a quem devo toda a minha infelicidade, desmanchou o noivado, deixando-me amargurada e sofrendo ainda a humilhação de vê-lo de beijos e carícias, com a causadora de minha infelicidade. Por isso, duas vezes supliquei à imagem o seu auxílio, pedindo-lhe que me devolvesse a paz e a tranquilidade e o meu amor. Talvez por não merecer a graça não fui atendida e, pela terceira vez fui renovar o meu pedido em

MISTERIOSA TRAMA DA...

(Conclusão da 8.ª página)
caberia, quando muito, ação de imissão de posse.

"Em 23 de setembro passado — declarou-nos um dos membros da comissão — andou lá um cidadão conhecido pela alcunha de Barba Azul. Estava acompanhado de um choque da polícia. Pretendia obrigar todos os moradores a se retirarem dali. Diante, porém, de nossa formal recusa, ele desistiu do seu intento. Tempos depois voltou, com dois guardas, aconselhando aos moradores a retirada do prédio. Os moradores recusaram-se a sair. O Instituto, como ele dizia, é poderoso e o governo não ia ficar contra ele. Todo mundo era melhor procurarmos outro lugar para morar".

Mais tarde, os possesores souberam que o tal Barba Azul estava ganhando comissão do IAPI, ao qual havia prometido fazer com que todos se retirassem, em virtude de ser ali muito conhecido e respeitado.

Depois, andou por lá um

elemento do Instituto, querendo fazer contratos de locação, vencíveis em um ano. O funcionário dizia que os iria para a cadeia. Por isso, possesores poderiam prorrogar os contratos, a seu bel prazer. A autarquia não se opunha contra isso. Alguns incutiram na armadilha.

A grande maioria, notadamente os que compraram terras de outros tidos como donos, recusaram-se a prometer.

A CERTIDÃO DO CARTÓRIO DO QUARTO OFÍCIO

Uma certidão do Cartório do 4.º Ofício, da Zona de Campo Grande, diz apenas que a Companhia Rural vendeu as terras ao IAPI. Nada mais adianta. Não diz de quem a Rural as adquiriu.

CÓPIA DE REQUERIMENTO PROFISSAMENTE DISTRIBUÍDA AOS POSSEIORES

Cerca de uma semana, foi distribuída aos moradores da Fazenda dos Coqueiros a seguinte cópia de um requerimento assinado pelo Sr. Caetano José da Fonseca, procurador do IAPI:

sentidas preces e fiquel bastante preocupada em saber que não poderia ver a imagem.

A janela estava encostada e eu a abri. Na sala solitária estava a imagem. Tive a impressão que sorria para mim, Olhei em derredor. Ninguém. Apenas uma senhora lavava umas peças de roupa mas não me prestava atenção. Quem sabe se, levando a imagem para minha casa, esta abreviaria a minha tortura mortal? A janela era baixa.

Creio que perdi a noção das coisas e do tempo. Quando raciocinei já estava na condução que me levava ao lar e a imagem comigo.

A verdade é que não obtive resultados com ela em meu poder. Creio mesmo que o meu ex-novo mais se afastou de mim. Ontem tive um sonho que me impeliu a tomar esta resolução. A imagem apareceu-me em prantos, como que a pedir que a devolvesse ao seu dono. Como não tenho coragem para tanto, envio-lhe a imagem, suplicando-lhe, que a faça chegar às mãos de sua legítima dona, com os meus pedidos de perdão.

Grata pela sua interferência e que Deus tenha pena de mim.

Uma alma infeliz.

A CRIANÇA MATOU COM UM TIRO...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
TRAFICANTES QUE ACUSAM

Os peritos encarregados de fazerem o levantamento do local não são de parecer que a vítima viu seus agressores e foi por eles ameaçada, de vez que o tiro mortal traficou o ante-brço e o braço, indo o projétil alajar-se no tórax. Pela posição do tiro, não há como a vítima ter levantado o braço como para esconder-se da arma.

EVADIDO

Se A. C. A. fugiu espavorido pela violência da cena que acabara de presenciar ou para se livrar do flagrante, não se sabe. O certo é que, entregando a arma assassina ao seu companheiro (que também desapareceu), evadido.

A POLÍCIA ESPERA A APRESENTAÇÃO

Segundo consta, A. O. A. é filho do investigador do D. F. S. P. Clímério de Oliveira Almeida e reside no Rio. A polícia fluminense, acredita por dentro das próximas 24 horas, o policial federal faça apresentação de seu filho às autoridades locais.

A Mãe Mandou Matar...

(Conclusão da 1.ª página)
tido de esclarecer devidamente o bárbaro homicídio. A pericia feita pelo técnico da G. E. P. Armando da Fonseca, em seu laudo constata a brutalidade do crime.

Augusto Machado, o agressor

patro recusava, discutiram, culminando com agressão por parte de Augusto. Ato contínuo o criminoso fugiu.

O chefe de escritório foi mediado no HPS retirando-se a seguir para a sua residência. O 36.º Distrito registrou o fato.

Foi medicada no Hospital de Pronto Socorro de Nova Iguaçu, e removida mais tarde para o Hospital do

IAPETC, onde ficou internada em estado grave, Zélia Silva, parda, de 16 anos, solteira, filha de Jovelina da Silva, residente na Avenida Brasil, 505, em Mesquita. A jovem, quando tentava acender um fogareiro de querosene, em sua residência, o mesmo explodiu, produzindo-lhe ferimentos de natureza grave. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia de Nova Iguaçu, que fez o devido registro.

NASCEU A JATO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
Uma jovem mulher, a ponto de ser mãe, a embarcar num ônibus e já pusera um pé no estribo, quando ocorreu o "feliz" acontecimento, de improviso. Os passageiros, bem como as pessoas que se encontravam ao redor do ônibus, ficaram estupefatos ao verem a criança cair no chão.

O bebê e a mãe, transportada urgentemente para o hospital, foram considerados em excelente estado, principalmente a criança, que não apresentava vestígios algum da sua brutal chegada ao mundo.

Romance Pecaminoso

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

NINHO DE BANDALHEIRAS O DEPARTAMENTO FEDERAL DE COLONIZAÇÃO

Entre Outras, a História de um "Jeep" Que em Duas Transações Virou "Cadillac" no Núcleo

Já é tempo de se levar as coisas a sério no Brasil. Reformas, decretos, deliberações, reestruturadas, etc., há de sobra na vida administrativa do país. Elaboradas evidentemente por homens bem intencionados, mas, infelizmente como é hábito, tudo fica no papel, havendo necessidade como o povo diz de uma lei,

que obrigue a execução das mesmas.

Agora é o caso da colonização oficial, que era, até a

pela Divisão de Terras e Colonização.

Acontece porém que o Governo nunca deu real valor à política colonizadora do

nosso vasto e desabitado "hinterland" haja vista, as nomeações que logrou fazer, para a direção desta importante dependência do Ministério da Agricultura, constituída de

o le m e n t o s, completamente alheios ao problema, tendo em vista somente, o apaniguamento de protegidos minis-

teriais e palacianos para o mar, eram destinadas ao incremento do povoamento do solo e ao fomento da produção agrícola.

Se bem que com raras exceções, pois alguns diretores da D.T.C. portaram-se com invulgar lisura, além de se cercarem de agrônomos, que dedicavam ao assunto alguns de seus esforços, como con-

teceu na gestão de Adolfo Caminha Filho, Kurt Repold e José de Oliveira Marques, a maior parte dos diretores da D.T.C., constituía um

grupo de indiferentes aos magnos problemas de colonização, desbaratando as verbas distribuídas para esse tra-

balho de premência inadiável, impatrióticos, cercando-se de auxiliares, cuja reputação e fé do ofício deixam muito a desejar.

A última direção da D.T.C. é um exemplo altamente negativo do que atualmente se passa no âmbito da Colonização federal. O seu último diretor, o Sr. Renato Gonçalves Martins usou e abusou da confiança do poder público, exauriu as dotações orçamentárias da repartição, sem apresentar coisa alguma de prático, objetivo e eficiente nos 3 anos que dirigiu a D.T.C., reflexo legítimo do descalabro administrativo do país, sob o olhar complacente do

Ministro da Agricultura.

Este moço que nunca ouviu falar em colonização, nor que parece só entender de mandonismo, uma das culturas mais pobres que o país possui, cercou-se de elementos, que não consideramos incapazes, mas levar a efeito uma política sã, blia e prudente como é a colonização.

Paradigma desta assertiva são os administradores das Núcleos Coloniais, Colônias Agrícolas Nacionais que têm em manter nestas células coloniais, apesar das evidências negativas e de condutas desonestas com que estes supostos técnicos, abertos, ahistos, e desdramatizantes, afrontavam e afrontam os miseráveis e os humildes trabalhadores dos Núcleos e Colônias.

O Sr. Renato Martins, amparado pelo ministro, permitiu este descalabro na D.T.C. e não foram poucos os avisos e advertências que lhes eram feitas, para cessar os mandonismos e instrusismos. O Ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, tomou conhecimento das inúmeras irregularidades que se passavam no Núcleo Colonial S. Bento sob a direção de um agrônomo incapaz e atribulário, forjador de despesas, bastando para isso, como exemplo, construído uma ponte sobre o Rio Babi, com material existente no Núcleo, com madeira extraída do N. Colonial D, de Caxias e com o auxílio exclusivo da mão de obra de trabalhadores pagos pela verba 3.ª e, no entanto, presta contas de monumental obra com futuras extradições, era casa de fornecedores de material de construção como a Casa Paulista, que só não, alega na sua comprovação, adquiriu madeira e outros materiais na importância de Cr\$ 113.000,00, além de outros emendas, que não houve quem fosse lá a dizer da falsidade do que o preposto do Sr. Renato Martins e do Dr. João Cleophas, alegava.

Para se ter um pálida idéia da conduta deste representante e executor das normas e diretrizes da colonização federal, bastaria o seguinte: o M. da Agricultura vende aos verdadeiros lavradores e colonos, "jeeps" para as suas atividades rurais, uma vez convenientemente inscritos. Pois bem, O Sr. Sylvio Ferreira da Silva por intermédio de um tal Dyni de Senna adquiriu um "jeep" do Min. da Agricultura, por Cr\$ 40.000,00, que por força de alienação negociou, Guardou direitinho o "jeep", e meses após, quando o fato pareceu cair no esquecimento, desfez-se do mesmo, vendendo-o por Cr\$ 120.000,00, logrando assim o próprio Ministério, donde funcionava, Diniz de, que com esse dinheiro e mais algumas "economias" que "conseguiu" fazer nos 3 anos de administração do Núcleo com o "jeep", que vendeu e que não passa de Cr\$ 6.000,00, de um moço e 3 filhos em idade escolar, para sustentar, com o "jeep" do Min. da Agricultura, a família de Cr\$ 160.000,00 por mês, em folha! O Sr. Sylvio é um homem de sorte invulgar, pois encontrou dois pagalhãos: o que adquiriu um "jeep" por Cr\$ 120.000,00 e que lhe custara pouco mais de Cr\$ 30.000,00 e o que lhe custou um Chevrolet novo em folha no valor de Cr\$ 230.000,00, por Cr\$ 165.000,00.

Como está se vendo, o novo diretor do I.N.I.C. vai ter muito trabalho para averiguar estes fatos em S. Bento, em outros núcleos como a Colônia Nacional da Jato, a fim de fazer um expurgo em condutas selvagens e dando ao seu ilustre nome e o do nome n o s ilustre, o Sr. João Gonçalves de Souza, técnico de comprovada competência, que atuou com tanta eficiência no Conselho Nacional de Imigração.

Malou-se de Vergonha

(Conclusão da 1.ª página)
O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o I. M. L.

O BILHETE

"Hilda, queria perdoar este meu gesto, mas foi a melhor resolução que tive de tomar, pois a vergonha que passou por mim, não poderia ser esquecida, já me sentia sem coragem de os procurar.

Peco desculpas a todos vós por ter tomado esta trágica resolução.

Sou o único culpado, não me odeies, levei imensas saudades de você e principalmente de Solange. Saiba educada, não perca a esperança pois você ainda poderá dar-lhe a felicidade que ela tanto irá necessitar ficando sem pai.

Hilda, adus. — Francisco".

NÃO PEGOU FOGO A...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
vós declararam à LUTA que o prédio estava seguro em 100.000 cruzeiros, mas os prejuízos ultrapassaram esta quantia. Além dos enormes estragos sofridos pelo prédio o material esportivo destruído era todo novo, e fora comprado o mês passado. Atribuiu-se o incêndio a um curto circuito na instalação.

De dentro do prédio, só se salvaram um cachorro que conseguiu pular por uma janela, e uma camisa do Flamengo, miraculosamente intacta, no meio das chamas.

ESLARECIDA A AUTORIA DO ASSALTO

O depoimento de Walter vem corroborar as suspeitas anteriores de que "13" é o chefe do bando e responsável por diversos assaltos, principalmente os praticados no Gramacho. "Capitão", que se acha preso, confessou o assalto praticado numa padaria da rua da Lapa, 4.101, quando saiu ferido o proprietário do estabelecimento, José Ferreira da Penha.

APRESENTOU-SE MAS SAU

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, "13", na semana passada, foi, pelo prefeito Bráulio dos Matos Reis, apresentado à Delegacia de onde pouco depois saiu.

Agora, entretanto, as acusações contra o suspeito aumentaram, estando as autoridades à sua procura.

Violento Choque de...

(Conclusão da 1.ª página)
zes apazadas. O automóvel, chocou-se então, com a traseira do pesado transporte, ficando totalmente danificado. Em consequência receberam ferimentos de natureza grave, as seguintes pessoas, que foram internadas no Hospital de Nova Iguaçu: Olegário Tavares Pereira, que sofreu fratura do crânio; Odilon de Agostinho, casado, 26 anos, oriundo, residente à rua Edmundo 481, que apresenta suspeita de fratura do crânio e Arlete Gomes de Lima, 28 anos, casada, doméstica, rua Santa Alexandrina, 489, com suspeita de fratura de crânio, contusões e escoriações. A polícia de Nova Iguaçu compareceu ao local e tomou as providências que se faziam necessárias.

ESTOUROU O CRÂNIO

Encontra-se internado no Hospital Getúlio Vargas, o operário José Burgo, brasileiro, branco, casado, de 33 anos, residente à rua Guarani, 61, no Jacarezinho, que tentou suicídio, residente no Caminho de Itararé, 8. Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, ficou internado por apresentar fratura de crânio e escoriações generalizadas. As autoridades do 20.º Distrito Policial registraram o fato.

Atropelado o Menor

Na noite de ontem, quando brincava próximo à sua residência, foi atropelado, por um auto-carga, não identificado, o menor Luiz, branco, com 9 anos de idade, filho de Luiz da Silva Silveira, residente no Caminho de Itararé, 8. Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, ficou internado por apresentar fratura de crânio e escoriações generalizadas. As autoridades do 20.º Distrito Policial registraram o fato.

"MANA, VOCÊ...

(Conclusão da 8.ª página)
João abraçou 1.º primeiro e depois disse: "Mana, você vai morrer".

E matou-a com um tiro de revólver.

João foi atropelado em flagrante e removido para a Cadeia Pública. O cadáver da indolente moça foi levado para o necrotério local.

ROMANCE PECAMINOSO

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

ROMANCE PECAMINOSO

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

ROMANCE PECAMINOSO

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

ROMANCE PECAMINOSO

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

ROMANCE PECAMINOSO

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

ROMANCE PECAMINOSO

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

ROMANCE PECAMINOSO

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

ROMANCE PECAMINOSO

(Conclusão da 8.ª página)
tante sacou de um punhal, e abraçando-se com a irmã, meteu-lhe a lâmina no abdome. A jovem evadindo-se em sangue, foi abandonada no local da agressão, tendo o repeleu indivíduo tomado rumo ignorado. No Hospital Neli, com a voz embargada pela vergonha e pela gravidade do seu estado, contou sua triste história. Também Elza de Souza Leal, esposa do tarado, que guarda o leito da cunhada, afirmou a reportagem, que Wilton era um anormal, e que nunca prestou, a devida assistência no lar. A Polícia do 24.º Distrito Policial está em diligências.

NOS BASTIDORES

OLA — Parece
ção é. A Es-
sedida em
mada Reta de
de inaugurada
a 5ª página)

NOTIVAGANDO

Claudir Chaves

— Clube do Cinema Brasileiro (Living Bar do Vogue) continua sendo "the great attraction" noturna da cidade. Pena é que não se visualize um pouco de organização no "bonzinho" clube de porta aberta. Nota-se que tudo gira em torno de um diretor-ditador chamado Orêncio Tinoco que é, eleito não se sabe por quem, o Presidente da filial do Vogue.

Estas observações são o reflexo das inúmeras queixas do grande número de descontentes que, inclusive, já pensam em fundar um outro Clube.

O sr. Orêncio Tinoco é um Presidente sem palavra, isto é, nunca fala. O Clube que segue literalmente a linha do "patrão" Severiano Ribeiro vive de homenagens e o "micro" nunca recebe a voz do Presidente quer agradecendo, quer homenageando. Conclui-se que o sr. Tinoco é um Presidente "fantasma". E os outros diretores? Quem são? Ques os eleger? Há Estatutos, Alas, etc.?

Nunca ninguém viu nada, porém o Clube vem tomando dinheiro dos incautos a título de "mensalidades"... Mensalidade para que? As portas do Vogue estão abertas para todo o mundo e para frequentar o Clube de Cinema basta subir ao primeiro andar...

Em Copacabana, ao lado de Ryan, existe uma "boite" que eu não conheço. Chama-se "Farolito" e Altair do "Diário Carioca", fez ótimas referências a respeito. Disse até que o uísque está comportado.

Estou com o coração de luto. Não me sai do pensamento a perda do meu colega de trabalho, meu amigo do Deputado Teófilo Domingos. Que a estas horas, São Pedro tenha aberto as portas do céu.

— Até terça-feira

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje os nossos confrades sr. Francisco Batista Ezequias — José de Araújo — Jannet Rittenour — Mauro Monteiro e Aristu Bulhões.

Faz anos hoje o professor Leolino Fanzeres, diretor da Colônia de Pintores.

Festas

Ultimam-se os preparativos para a grande festa junina que o Olímpico Clube fará realizar sábado, dia 12, em sua sede, à rua Alvaro Alvim, dedicada ao quadro social do Clube da Cinelândia. Ainda ontem os diretores sociais do grêmio da rua Alvaro Alvim, sr. Pericles Chaves e sr. Maria Mercedes, estiveram ultimando as providências para o grande baile de sábado, que promete alcançar o maior êxito.

Exposições

Continua aberta ao público, no Salão da A. B. I., a mostra de pintura de Osvaldo Vieira de Castro, que ali está exposta cerca de cinquenta telas entre figuras, paisagens, marinhas, natureza morta e flores.

— JOFFER — JOAO C. REIFER — Festejado pintor português está realizando, no Museu Nacional de Belas Artes, interessante exposição de seus trabalhos, merecendo entusiásticos aplausos da crítica e de quantos visitaram essa mostra de arte.

QUER COMER E BEBER BEM?

VENHA AO RESTAURANTE ITALIANO DO CHARLIE



CHEZ COLBERT

BAR BOITE RUA DUVIVIER, 37-I

Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cocktail dançante das 17 às 21 horas

PIST. DE DANÇA PIANO E CANÇÕES

Especialidade da casa: SOULASH HONARDO

GLÓRIA TEL. 22-9146

COLE e sua Cia. com NELIA PAULA "MAMAE... VOTE EM MIM!!!" Super-revista cômico-política de J. MAIA e MAX NUNES. Músicas de VICENTE PAIVA. Com Paulo Celestino — Belany — Almeida — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954! Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som platefônico!

HOJE AS 20 E 22 HORAS

E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, Cr\$ 50,00

Teatro: — DA MADRUGADA (Night and Day) Original: — J. MAIA, MAX NUNES Diretores: — J. MAIA, J. KELLER, HAMILTON, PEREZ, CARLOS GOMES Coreografia: — MOURÃO Cenografia: — M. HOC, HAMN Fantasia: — S. GORIN

TEATRO ALFREDO ROBERTO

"SUA MAJESTADE, O AMOR"

Elenco: — CONSUELO, ANGELITA, ANILZA, VALERIA, VIEIRA, CHOCOLATE, PEREZ, HAMILTON, MARGA, CARLOS, RUTH ANDREY, corpo de baile com 22 figuras e o pianista ACIR.

A princípio, sentimos uma revolta imensa com a dupla J. Maia e Max Nunes. Estávamos um tanto "chamuscados" com a última revista que escreveram (atual cartaz de Cole e Elenco) e a repetição do que sucedera ao grande cômico, causou nos a profunda decepção de autores no caso. Quando, porém, sentados a máquina, revivemos o espetáculo, um sentimento de equidade nos sugeria: indústria e dupla de grandes sucessos na revista-festa. Não para livrá-los das penas que lhes seriam impostas a um texto ensoado e mal escrito. Tão pouco para redimí-los do pecado, afirmando sua irresponsabilidade no insucesso atingido. Mas, pela absoluta necessidade de que o teatro que nasce, nutre-se, como os outros, de grandes sucessos na revista-festa. Não para livrá-los das penas que lhes seriam impostas a um texto ensoado e mal escrito. Tão pouco para redimí-los do pecado, afirmando sua irresponsabilidade no insucesso atingido. Mas, pela absoluta necessidade de que o teatro que nasce, nutre-se, como os outros, de grandes sucessos na revista-festa.

A dupla de autores tem andado mal e, assinando produções, após um de seus sucessos, certas em dias de completa falta de inspiração, vem merecendo o desdém e — o que é pior — passando, ela mesma, um atestado de óbito para sua fertilidade imaginativa e criadora. É impossível ocultar a impiedade com que foram tratados artistas do quilate de Consuelo Leoni — Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alana — Marga — Ruth Andrey — e Hamilton Ferreira, responsáveis pela comédia e pelas partes faladas do espetáculo. Ali estão para quem quiser ver, lutando desesperadamente para tornar hilário o nada que lhes deram, fabricando "incidentes oxímoricos" de que possam tirar partido, lançando mão de um recurso condenável como o "caco", na ansia de fugir ao socorro total. O que deveria ser uma apoteose ao amor é, em verdade, uma sátira descaída a homens públicos, querem um exemplo? Em "Óperas Modernas", quadro em que Barreto Pinto (Vieira) faz desfilas as personagens em bikini (agora para corpo inteiro), surge um Me. Hildebrand (Hamilton) petista e, em seguida, a apresentadora (Valéria) anuncia a chegada de um Perry (Chocolate), brigando com a Cecy (Consuelo), ao som do Guarani. Max, em cena o Perry se torna o povo, e a Cecy, a COFAP. Que tal? Consuelo virou e virou seus números, sem encontrar saída. Em "Cupido Moderno" (fiscal de romances dos editores), chegou até a usar o final da "rainha da putaria". Em "Pulando a fogueira", ela encarna a política e vem à cena para dizer uns versinhos muito sem graça, em resposta aos candidatos eleitorais. Para que uma Consuelo Leandro? Para isso? Tudo o que dependeu do texto foi fadado ao insucesso. Se alguns números como "Luz de me" (Consuelo), "Os Coronéis" (Vieira, Hamilton e Perez), "Três maravilhosos" (Hamilton, Chocolate e Ruth Andrey) e "Amor perfeito" (Valéria e Vieira), conseguiram algum realce, deve-se ao valor artístico de cada um e a um bom maquiagem cujo nome não figura na lista de técnicos. Este foi o material apresentado pela dupla J. Maia e Max Nunes.

Max, o material apresentado não representa a revista que escrevemos. E, se até aqui toda culpa era dos autores, não podemos responsabilizar pela má execução e pela montagem trágica. Eles idealizaram, apenas, o espetáculo e dele traçaram um esboço, uma espécie de "croqui", entregando este material.

TEATROS E BOITES

DRINK

A partir de 18 horas AVENIDA PRINCESA ISABEL, 36



DJALMA FERREIRA

seus Milionários do Ritmo Apresenta Copacabana

TEATRO RECREIO



HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

CLUB 36 Bar— Restaurant

Apresenta a cantora e organista internacional

VERONICA BECK

ao piano: LOREPTY

fone: 37-0182

Atrás do Copacabana Palace



NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e as sextas-feiras no CHA-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. MAIA e MAX NUNES

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni — Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alana — Marga — Ruth Andrey — mundo Carijó — 25 bailarinas esculturais — Um grandioso espetáculo em technicolor!!!

AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863



QUINTA-SF NA BOITE BAR

AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA

ABERTA TODAS AS NOITES

COPACABANA POSTO 2

TEL. 37-1191

DUVIVIER 49 C

TEATRO CARLOS GOMES

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

O SEU GRANDE FIENCO

CR\$ 20,00 em CR\$ 10,00

MULHER DO DIABO

de P. A. Brul e final de Mathews de Fontenay

A PEÇA QUE GANHOU O PRÊMIO LUGNÉ POE

MORINEAU

Apresentação do Ator DELORGES CAMINHA HOJE — às 21 horas — HOJE

BAR RESTAURANT LE GOURMET

BOA MÚSICA

BONS DRINKS

BOA COZINHA

AR CONDICIONADO

Aberto das 19 até à madrugada

Maitre cozinha pelo famoso Msr. Gregoire

Av. N. S. Copacabana, 1241, na Galeria Alaska

Em frente ao Teatro Follies



LINDA BAPTISTA

Cantando, animando e apresentando

HOJE

o humorista da atualidade

JOSE VASCONCELOS

BOITE DAS BAPTISTAS

PLAZA COPACABANA HOTEL

Av. Prado Junior, 258 — Tel: 57-1870

AR REFRIGERADO — NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS

CONJUNTOS MUSICAIS DE

FRANCISCO SERGI e CHUCA-CHUCA

Dia 1.º — TRIO ITAPOÁ

O MAIS HARMONIOSO TRIO VOCAL FEMININO



MANDARIM Club

AMERICAN AND ITALIAN FOOD

RUA GUSTAVO SAMPÃO 840 LE ME

OPEN EVERY DAY FROM 6 PM. CLOSED MONDAY

FIVE O' CLOCK BAR

English Spoken

Música, Alegria, Animação

"Show" às 1,30 horas, com

Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary

Mesquita, Zilco, Gaúcho

e outros — Rua Ronald

de Carvalho N.º 59

Posto 2



BAR PARISIENSE! DRINKS

MUSICA SUAVE

AR CONDICIONADO

Acordeonista HERYK SKARBNIK

Pianista OSVALDO GOITACAZ

PRATO ESPECIAL — PIEDS PAQUET

RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

CINEMA

COTAÇÃO: Bom.

LEDA CADAVAL

"A ÚLTIMA SENTENÇA"

CHARLES VANEL é o magistrado rígido, íntegro, que coloca a lei e o dever acima de qualquer outro sentimento. Certo dia o Destino arma-lhe uma cilada. A filha querida, é envolvida como cúmplice num assassinato e levada às barras de um tribunal. Charles Vanel identifica-se perfeitamente no personagem que encarna. A sua tragédia íntima é intensamente vivida pelos espectadores.

ANTONELLA LUALDI, uma carinha nova do cinema italiano, loura, terna, fresca e ingénua. A estudante modelo, arrastada pelos colegas da universidade a tomar um caminho errado, atrai a simpatia de todos.

ELEONORA ROSSI DRAGO, estudante do conservatório de música, é a "vamp" do grupo. Egoísta e ambiciosa, trava conhecimento com um rico conde húngaro e servindo de isca, vai à casa do novo admirador com o plano de distraí-lo enquanto os companheiros fazem uma limpeza nos objetos de valor. Mas o caso complica-se quando o milionário entra na sala em que está o cofre e presente o arrombador. Este para escapar atira sobre o dono da casa matando-o. A partir do crime o diretor mostra-nos o complicado mecanismo de um julgamento, em lances de grande intensidade dramática.

JACQUES SERNAS, uma bela figura de homem de sempenha magistralmente o seu papel de sedutor. É o bonito, querido de todas as moças, chefe do grupo, cuja brilhante inteligência, só é aplicada para o mal. O seu amor é disputado pelas duas heroínas do filme.

A ÚLTIMA SENTENÇA é um grande filme, um convite implícito à tolerância e compreensão humana. A dialogação num estilo simples, frio, tem profunda intensidade psicológica.



Clube do Ferrolho

Galeria ALASKA

Restaurante LE GOURMET

COPACABANA

MOCAMBO

HOJE e TODAS AS NOITES

Umo. D. D. Exmo. GERMANO, O "MENGO"

MAIOR "SHOW" DA CIDADE!

HUMOR! ARTE! BELEZA!

Violista Oswald Becker

PARDAL, o Pailhaco

Sorteio de valiosos brindes todas as semanas

AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS

Av. PRADO JUNIOR 10

Cont. 37-4055

VOGUE

APRESENTA SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM?

Jante Diariamente no VOGUE

Reservas: Telefone, 57-1881

TEXAS-BAR

FRANGO IN GESTA

DIANA STEAK SANDWICH

AV. ATLANTICA 974-A

Copacabana

RECUSARAM OS GRÁFICOS A PROPOSTA PATRONAL



Visita parcial da assembleia, tendo-se ao alto a mesa que presidiu aos trabalhos.

O Sindicato dos Gráficos, com aprovação da Assembleia Geral da classe reunida sábado, fez distribuir à imprensa a seguinte nota:

A Comissão de Salários e a Diretoria rejeitaram a proposta do Sindicato de Indústrias Gráficas, que sugeria a revisão salarial nas bases abaixo:

Aumentos de 30% para os ordenados de Cr\$ 2.401,00 a 5.000,00.

Aumento de 20% para os ordenados de Cr\$ 5.001,00 em diante.

Esta tabela foi rejeitada por não atender às aspirações de muitos operários que não atingiam nos seus ordenados a quantia inicial. Por exemplo, aqueles que recebiam 70 cruzeiros por dia, com o salário mínimo, teriam um aumento de 300 cruzeiros mensais, ao passo que os que ganhavam 80.000 além de não serem favorecidos pelo salário mínimo, não seriam enquadrados também na tabela patronal.

Em vista do exposto, resolveu o Sindicato elaborar uma outra tabela, nas bases seguintes, e enviá-la ao Sindicato das Indústrias:

de 1.601,00 a 1.800,00, 55%
de 1.801,00 a 2.400,00, 50%
de 2.401,00 a 4.000,00, 45%
de 4.001,00 a 6.000,00, 40%
de 6.001,00 a 8.000,00, 35%
de 8.001,00 em diante, 30%.

Além da tabela, adicionaram à contra-proposta, os seguintes itens:

A falta ao serviço ou a chegada com atraso ao serviço, não serão causa de diminuição dos ordenados; os menores aprendizes terão salários mínimos de Cr\$ 1.200,00; o presente acordo será revisado dentro de um ano e a resposta do Sindicato das Indústrias deverá ser dada em quinze dias.

FALTA GARCEZ SOBRE O FUTURO PRESIDENTE

GETULINA, 6 (Aspreza) — Falando na tarde de ontem nesta cidade, o Governador do Estado, Professor Lucas Garcez, referiu-se num trecho de seu discurso, a sucessão nacional, correlacionando-a com a sucessão de São Paulo.

Segundo as palavras do sr. Lucas Garcez, "São Paulo deve retornar a ocupar um posto de comando na direção nacional. Contudo, é preciso que imponhamos primeiro a nossa casa, elegendo para Governador do Estado um homem sem qualquer mancha e que não seja um corrupto e nem corruptor e, ainda, que se integre literalmente à linha de conduta de probidade, dignidade e alta cultura dos governadores paulistas de antes de 1930, que foram alçados a postos diretivos da República".

Acrescentou o Governador que "dois paulistas deram o seu exemplo de alto civismo, limpando a casa". Os demais Estados da União saberão vir em São Paulo buscar um paulista digno, honesto, honrado e realmente eficiente para dar-lhe o leme da Nação. Não será preciso que esse paulista vá aos outros Estados procurar adesões. Todos os brasileiros de bem, quando virem "São Paulo limpo", virão serrar fileiras em torno desses paulistas, porque há homens de bem em todo o Brasil que objetivam uma única meta: a moralidade administrativa, a honestidade dos homens públicos", concluiu o Sr. Lucas Garcez.

REUNIAO DO PSB

S. PAULO, 7 (Aspreza) — No próximo dia 19, o PSB, seção de São Paulo, deverá reali-

zar uma convenção estadual extraordinária, a fim de examinar o problema da escolha dos seus candidatos a vice-governança e ao senado.

Quanto ao vice-governador, o PSB examinará o nome do sr. Porfírio da Paz.

NOVA REUNIAO DO PTB

B. HORIZONTE, 7 (Aspreza) — Voltará a reunir-se sexta-feira próxima a Comissão Executiva do PTB, para tratar de assuntos afetos à reestruturação de diretórios.

A reunião será presidida pelo deputado sr. Lucio Bittencourt e contará com a presença de diversos deputados federais, entre eles os sr. Walter Atayde, Mario Palmeiro e outros.

O PTB TERÁ CANDIDATO PRÓPRIO A SUCESSÃO MUNICIPAL

B. HORIZONTE, 7 (Aspreza) — Falando a imprensa, o sr. Antonio Lunardi, presidente do PTB, afirmou que o seu partido vem sendo procurado, seguidamente, por elementos de diversos partidos para que manifeste o seu apoio a candidaturas lançadas ou por lançar a sua própria candidatura.

Disse o presidente petebista que não se comprometerá ainda, mesmo porque é possível que seu partido apresente candidato próprio a Prefeitura da Capital.

JANGO ESPERADO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Aspreza) — Não se confirmou a notícia da vinda amanhã, a esta capital, do sr. João Goulart. Segundo um alto petebista, e presidente nacional do partido só visitará São Paulo nos próximos oito ou dez dias.

REUNIAO DO PSB

S. PAULO, 7 (Aspreza) — No próximo dia 19, o PSB, seção de São Paulo, deverá reali-



O SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS CONTRA A REUNIAO ANUNCIADA PARA HOJE — Acompanhado dos sr. Orival de Carvalho, Moaci de Sá Palmeirinha e José Vieira Guimarães, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro do Sindicato dos Aeroaviários, dirigiu ao presidente da República, considerando cautas as consequências do Novo Salário Mínimo.

— Fazendo coro com as vozes que, aos milhares, se têm levantado em manifestações contrárias ao maléfico decreto-lei n. 33.450, de 1 de maio último, o qual fixou os novos níveis de salário mínimo em todo o país, o Instituto de Engenharia do Novo Salário Mínimo, juntamente com o escopo de chamar a atenção para os mais alarmantes que desde então já começaram a advir para a nossa economia", principiou o prof. Henrique Pagado, presidente daquela entidade, em entrevista que ontem concedeu ao "DESEQUILIBRIO E DESORIENTAÇÃO".

Reprochando, disse:

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus orçamentos. Para exemplificar, citaremos o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, referida no memorial. Essa ferrovia funciona sob elevado "defeito", que será aumentado consideravelmente em consequência do novo salário mínimo, agravando a situação, já em si calamitosa. Para ter-se uma idéia desse gravidade, é bastante atentar para os seguintes algarismos: essa Estrada tem 46.020 empregados, 30 por cento do número total dos trabalhadores ferroviários do país, aos quais pagou, em 1952, um salário médio mensal de Cr\$ 1.400,00, que, passando, por força do decreto de 1 de maio, a Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, onde conta com enorme número de empregados, Cr\$ 2.000,00 será o salário que pagará no mais longínquo município por ela servido."

O "defeito" global de todas as estradas, portanto, não sofrerá redução, por causa disso, quase duplicará, passando para cerca de Cr\$ 4.800.000.000, o que significa aumento de tarifas que apanha no Tesouro Nacional, emissão, inflação, etc. as consequências que isso acarretará, fatalmente.

CIRCULO VICIOSO

E aduziu: — "É preciso atentar ainda para o círculo vicioso que a elevação de salários origina. A ele se seguirá, não há dúvida, nova e também desmedida alta do custo da vida. Os negociantes e industriais que puderem, livremente, fixar os preços de seus produtos (e cremos que isso não em grande número), nada sofrerão e talvez venham até a ser beneficiados pelo decreto. Mas isso não será, industrialmente, em detrimento da economia do povo, que pagará preços exorbitantes e extorsivos pelas utilidades. Assim sendo, dentro de muito pouco tempo, as vantagens aparentes da elevação excessiva do salário mínimo, que talvez tenha sido recebida com júbilo por aqueles que ainda não refletiram bem, se transformarão em pura decepção."

ILEGALIDADE — O CAMINHO

Disse, mais, o prof. Pagado: — "Por isso mesmo, o Instituto de Engenharia, que congrega mais de 3.000 profissionais, em sua grande maioria atingidos frontalmente por esta situação, e no desamparo de sua elevada missão de defesa intransigente dos interesses coletivos, tomou agora tal atitude, com a finalidade única de cooperar, elucidando e mostrando caminho certo a ser seguido."

— "Diga-se de passagem, acrescentou, que esse estado de coisas teria sido evitado se, às classes in-

teressadas se tivesse detido o direito de encaminhar à Comissão de Salário-Mínimo as observações a que se refere o art. 2.º, do art. 112, da Constituição das Leis da Trabalho e, mais ainda, o direito de recorrer da sua decisão, conforme estabelece o art. 112, do mesmo diploma legal. Essas normas, entretanto, não foram observadas."

E concluiu: — "Seja como for, é tempo ainda de voltar à legalidade, encerrando equívocos técnicos praticados, para que a confiança volte a imperar entre empregados, empregadores e governo, e seja evitada a praga de desordem na economia nacional."

CONCLUSÃO DA 3ª PÁGINA

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus orçamentos. Para exemplificar, citaremos o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, referida no memorial. Essa ferrovia funciona sob elevado "defeito", que será aumentado consideravelmente em consequência do novo salário mínimo, agravando a situação, já em si calamitosa. Para ter-se uma idéia desse gravidade, é bastante atentar para os seguintes algarismos: essa Estrada tem 46.020 empregados, 30 por cento do número total dos trabalhadores ferroviários do país, aos quais pagou, em 1952, um salário médio mensal de Cr\$ 1.400,00, que, passando, por força do decreto de 1 de maio, a Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, onde conta com enorme número de empregados, Cr\$ 2.000,00 será o salário que pagará no mais longínquo município por ela servido."

O "defeito" global de todas as estradas, portanto, não sofrerá redução, por causa disso, quase duplicará, passando para cerca de Cr\$ 4.800.000.000, o que significa aumento de tarifas que apanha no Tesouro Nacional, emissão, inflação, etc. as consequências que isso acarretará, fatalmente.

CIRCULO VICIOSO

E aduziu: — "É preciso atentar ainda para o círculo vicioso que a elevação de salários origina. A ele se seguirá, não há dúvida, nova e também desmedida alta do custo da vida. Os negociantes e industriais que puderem, livremente, fixar os preços de seus produtos (e cremos que isso não em grande número), nada sofrerão e talvez venham até a ser beneficiados pelo decreto. Mas isso não será, industrialmente, em detrimento da economia do povo, que pagará preços exorbitantes e extorsivos pelas utilidades. Assim sendo, dentro de muito pouco tempo, as vantagens aparentes da elevação excessiva do salário mínimo, que talvez tenha sido recebida com júbilo por aqueles que ainda não refletiram bem, se transformarão em pura decepção."

ILEGALIDADE — O CAMINHO

Disse, mais, o prof. Pagado: — "Por isso mesmo, o Instituto de Engenharia, que congrega mais de 3.000 profissionais, em sua grande maioria atingidos frontalmente por esta situação, e no desamparo de sua elevada missão de defesa intransigente dos interesses coletivos, tomou agora tal atitude, com a finalidade única de cooperar, elucidando e mostrando caminho certo a ser seguido."

— "Diga-se de passagem, acrescentou, que esse estado de coisas teria sido evitado se, às classes in-

teressadas se tivesse detido o direito de encaminhar à Comissão de Salário-Mínimo as observações a que se refere o art. 2.º, do art. 112, da Constituição das Leis da Trabalho e, mais ainda, o direito de recorrer da sua decisão, conforme estabelece o art. 112, do mesmo diploma legal. Essas normas, entretanto, não foram observadas."

E concluiu: — "Seja como for, é tempo ainda de voltar à legalidade, encerrando equívocos técnicos praticados, para que a confiança volte a imperar entre empregados, empregadores e governo, e seja evitada a praga de desordem na economia nacional."

CONCLUSÃO DA 3ª PÁGINA

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus orçamentos. Para exemplificar, citaremos o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, referida no memorial. Essa ferrovia funciona sob elevado "defeito", que será aumentado consideravelmente em consequência do novo salário mínimo, agravando a situação, já em si calamitosa. Para ter-se uma idéia desse gravidade, é bastante atentar para os seguintes algarismos: essa Estrada tem 46.020 empregados, 30 por cento do número total dos trabalhadores ferroviários do país, aos quais pagou, em 1952, um salário médio mensal de Cr\$ 1.400,00, que, passando, por força do decreto de 1 de maio, a Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, onde conta com enorme número de empregados, Cr\$ 2.000,00 será o salário que pagará no mais longínquo município por ela servido."

O "defeito" global de todas as estradas, portanto, não sofrerá redução, por causa disso, quase duplicará, passando para cerca de Cr\$ 4.800.000.000, o que significa aumento de tarifas que apanha no Tesouro Nacional, emissão, inflação, etc. as consequências que isso acarretará, fatalmente.

CIRCULO VICIOSO

E aduziu: — "É preciso atentar ainda para o círculo vicioso que a elevação de salários origina. A ele se seguirá, não há dúvida, nova e também desmedida alta do custo da vida. Os negociantes e industriais que puderem, livremente, fixar os preços de seus produtos (e cremos que isso não em grande número), nada sofrerão e talvez venham até a ser beneficiados pelo decreto. Mas isso não será, industrialmente, em detrimento da economia do povo, que pagará preços exorbitantes e extorsivos pelas utilidades. Assim sendo, dentro de muito pouco tempo, as vantagens aparentes da elevação excessiva do salário mínimo, que talvez tenha sido recebida com júbilo por aqueles que ainda não refletiram bem, se transformarão em pura decepção."

ILEGALIDADE — O CAMINHO

Disse, mais, o prof. Pagado: — "Por isso mesmo, o Instituto de Engenharia, que congrega mais de 3.000 profissionais, em sua grande maioria atingidos frontalmente por esta situação, e no desamparo de sua elevada missão de defesa intransigente dos interesses coletivos, tomou agora tal atitude, com a finalidade única de cooperar, elucidando e mostrando caminho certo a ser seguido."

— "Diga-se de passagem, acrescentou, que esse estado de coisas teria sido evitado se, às classes in-

teressadas se tivesse detido o direito de encaminhar à Comissão de Salário-Mínimo as observações a que se refere o art. 2.º, do art. 112, da Constituição das Leis da Trabalho e, mais ainda, o direito de recorrer da sua decisão, conforme estabelece o art. 112, do mesmo diploma legal. Essas normas, entretanto, não foram observadas."

E concluiu: — "Seja como for, é tempo ainda de voltar à legalidade, encerrando equívocos técnicos praticados, para que a confiança volte a imperar entre empregados, empregadores e governo, e seja evitada a praga de desordem na economia nacional."

CONCLUSÃO DA 3ª PÁGINA

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus orçamentos. Para exemplificar, citaremos o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, referida no memorial. Essa ferrovia funciona sob elevado "defeito", que será aumentado consideravelmente em consequência do novo salário mínimo, agravando a situação, já em si calamitosa. Para ter-se uma idéia desse gravidade, é bastante atentar para os seguintes algarismos: essa Estrada tem 46.020 empregados, 30 por cento do número total dos trabalhadores ferroviários do país, aos quais pagou, em 1952, um salário médio mensal de Cr\$ 1.400,00, que, passando, por força do decreto de 1 de maio, a Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, onde conta com enorme número de empregados, Cr\$ 2.000,00 será o salário que pagará no mais longínquo município por ela servido."

O "defeito" global de todas as estradas, portanto, não sofrerá redução, por causa disso, quase duplicará, passando para cerca de Cr\$ 4.800.000.000, o que significa aumento de tarifas que apanha no Tesouro Nacional, emissão, inflação, etc. as consequências que isso acarretará, fatalmente.

CIRCULO VICIOSO

E aduziu: — "É preciso atentar ainda para o círculo vicioso que a elevação de salários origina. A ele se seguirá, não há dúvida, nova e também desmedida alta do custo da vida. Os negociantes e industriais que puderem, livremente, fixar os preços de seus produtos (e cremos que isso não em grande número), nada sofrerão e talvez venham até a ser beneficiados pelo decreto. Mas isso não será, industrialmente, em detrimento da economia do povo, que pagará preços exorbitantes e extorsivos pelas utilidades. Assim sendo, dentro de muito pouco tempo, as vantagens aparentes da elevação excessiva do salário mínimo, que talvez tenha sido recebida com júbilo por aqueles que ainda não refletiram bem, se transformarão em pura decepção."

ILEGALIDADE — O CAMINHO

Disse, mais, o prof. Pagado: — "Por isso mesmo, o Instituto de Engenharia, que congrega mais de 3.000 profissionais, em sua grande maioria atingidos frontalmente por esta situação, e no desamparo de sua elevada missão de defesa intransigente dos interesses coletivos, tomou agora tal atitude, com a finalidade única de cooperar, elucidando e mostrando caminho certo a ser seguido."

— "Diga-se de passagem, acrescentou, que esse estado de coisas teria sido evitado se, às classes in-

teressadas se tivesse detido o direito de encaminhar à Comissão de Salário-Mínimo as observações a que se refere o art. 2.º, do art. 112, da Constituição das Leis da Trabalho e, mais ainda, o direito de recorrer da sua decisão, conforme estabelece o art. 112, do mesmo diploma legal. Essas normas, entretanto, não foram observadas."

E concluiu: — "Seja como for, é tempo ainda de voltar à legalidade, encerrando equívocos técnicos praticados, para que a confiança volte a imperar entre empregados, empregadores e governo, e seja evitada a praga de desordem na economia nacional."

CONCLUSÃO DA 3ª PÁGINA

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus orçamentos. Para exemplificar, citaremos o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, referida no memorial. Essa ferrovia funciona sob elevado "defeito", que será aumentado consideravelmente em consequência do novo salário mínimo, agravando a situação, já em si calamitosa. Para ter-se uma idéia desse gravidade, é bastante atentar para os seguintes algarismos: essa Estrada tem 46.020 empregados, 30 por cento do número total dos trabalhadores ferroviários do país, aos quais pagou, em 1952, um salário médio mensal de Cr\$ 1.400,00, que, passando, por força do decreto de 1 de maio, a Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, onde conta com enorme número de empregados, Cr\$ 2.000,00 será o salário que pagará no mais longínquo município por ela servido."

O "defeito" global de todas as estradas, portanto, não sofrerá redução, por causa disso, quase duplicará, passando para cerca de Cr\$ 4.800.000.000, o que significa aumento de tarifas que apanha no Tesouro Nacional, emissão, inflação, etc. as consequências que isso acarretará, fatalmente.

CIRCULO VICIOSO

E aduziu: — "É preciso atentar ainda para o círculo vicioso que a elevação de salários origina. A ele se seguirá, não há dúvida, nova e também desmedida alta do custo da vida. Os negociantes e industriais que puderem, livremente, fixar os preços de seus produtos (e cremos que isso não em grande número), nada sofrerão e talvez venham até a ser beneficiados pelo decreto. Mas isso não será, industrialmente, em detrimento da economia do povo, que pagará preços exorbitantes e extorsivos pelas utilidades. Assim sendo, dentro de muito pouco tempo, as vantagens aparentes da elevação excessiva do salário mínimo, que talvez tenha sido recebida com júbilo por aqueles que ainda não refletiram bem, se transformarão em pura decepção."

ILEGALIDADE — O CAMINHO

Disse, mais, o prof. Pagado: — "Por isso mesmo, o Instituto de Engenharia, que congrega mais de 3.000 profissionais, em sua grande maioria atingidos frontalmente por esta situação, e no desamparo de sua elevada missão de defesa intransigente dos interesses coletivos, tomou agora tal atitude, com a finalidade única de cooperar, elucidando e mostrando caminho certo a ser seguido."

— "Diga-se de passagem, acrescentou, que esse estado de coisas teria sido evitado se, às classes in-

teressadas se tivesse detido o direito de encaminhar à Comissão de Salário-Mínimo as observações a que se refere o art. 2.º, do art. 112, da Constituição das Leis da Trabalho e, mais ainda, o direito de recorrer da sua decisão, conforme estabelece o art. 112, do mesmo diploma legal. Essas normas, entretanto, não foram observadas."

E concluiu: — "Seja como for, é tempo ainda de voltar à legalidade, encerrando equívocos técnicos praticados, para que a confiança volte a imperar entre empregados, empregadores e governo, e seja evitada a praga de desordem na economia nacional."

CONCLUSÃO DA 3ª PÁGINA

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus orçamentos. Para exemplificar, citaremos o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, referida no memorial. Essa ferrovia funciona sob elevado "defeito", que será aumentado consideravelmente em consequência do novo salário mínimo, agravando a situação, já em si calamitosa. Para ter-se uma idéia desse gravidade, é bastante atentar para os seguintes algarismos: essa Estrada tem 46.020 empregados, 30 por cento do número total dos trabalhadores ferroviários do país, aos quais pagou, em 1952, um salário médio mensal de Cr\$ 1.400,00, que, passando, por força do decreto de 1 de maio, a Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, onde conta com enorme número de empregados, Cr\$ 2.000,00 será o salário que pagará no mais longínquo município por ela servido."

O "defeito" global de todas as estradas, portanto, não sofrerá redução, por causa disso, quase duplicará, passando para cerca de Cr\$ 4.800.000.000, o que significa aumento de tarifas que apanha no Tesouro Nacional, emissão, inflação, etc. as consequências que isso acarretará, fatalmente.

CIRCULO VICIOSO

E aduziu: — "É preciso atentar ainda para o círculo vicioso que a elevação de salários origina. A ele se seguirá, não há dúvida, nova e também desmedida alta do custo da vida. Os negociantes e industriais que puderem, livremente, fixar os preços de seus produtos (e cremos que isso não em grande número), nada sofrerão e talvez venham até a ser beneficiados pelo decreto. Mas isso não será, industrialmente, em detrimento da economia do povo, que pagará preços exorbitantes e extorsivos pelas utilidades. Assim sendo, dentro de muito pouco tempo, as vantagens aparentes da elevação excessiva do salário mínimo, que talvez tenha sido recebida com júbilo por aqueles que ainda não refletiram bem, se transformarão em pura decepção."

ILEGALIDADE — O CAMINHO

Disse, mais, o prof. Pagado: — "Por isso mesmo, o Instituto de Engenharia, que congrega mais de 3.000 profissionais, em sua grande maioria atingidos frontalmente por esta situação, e no desamparo de sua elevada missão de defesa intransigente dos interesses coletivos, tomou agora tal atitude, com a finalidade única de cooperar, elucidando e mostrando caminho certo a ser seguido."

— "Diga-se de passagem, acrescentou, que esse estado de coisas teria sido evitado se, às classes in-

teressadas se tivesse detido o direito de encaminhar à Comissão de Salário-Mínimo as observações a que se refere o art. 2.º, do art. 112, da Constituição das Leis da Trabalho e, mais ainda, o direito de recorrer da sua decisão, conforme estabelece o art. 112, do mesmo diploma legal. Essas normas, entretanto, não foram observadas."

E concluiu: — "Seja como for, é tempo ainda de voltar à legalidade, encerrando equívocos técnicos praticados, para que a confiança volte a imperar entre empregados, empregadores e governo, e seja evitada a praga de desordem na economia nacional."

Consequências Calamitosas do Novo Salário-Mínimo

Insolvência de Inúmeras Indústrias e Casas Comerciais — O Vultoso "Defeito" Das Ferrovias a Legalidade — Representação do Instituto de Engenharia de São Paulo ao Presidente da República

O professor Henrique Pagado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, justificou o memorial que esse organismo técnico dirigiu ao presidente da República, considerando cautas as consequências do Novo Salário Mínimo.

— Fazendo coro com as vozes que, aos milhares, se têm levantado em manifestações contrárias ao maléfico decreto-lei n. 33.450, de 1 de maio último, o qual fixou os novos níveis de salário mínimo em todo o país, o Instituto de Engenharia do Novo Salário Mínimo, juntamente com o escopo de chamar a atenção para os mais alarmantes que desde então já começaram a advir para a nossa economia", principiou o prof. Henrique Pagado, presidente daquela entidade, em entrevista que ontem concedeu ao "DESEQUILIBRIO E DESORIENTAÇÃO".

Reprochando, disse:

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus orçamentos. Para exemplificar, citaremos o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, referida no memorial. Essa ferrovia funciona sob elevado "defeito", que será aumentado consideravelmente em consequência do novo salário mínimo, agravando a situação, já em si calamitosa. Para ter-se uma idéia desse gravidade, é bastante atentar para os seguintes algarismos: essa Estrada tem 46.020 empregados, 30 por cento do número total dos trabalhadores ferroviários do país, aos quais pagou, em 1952, um salário médio mensal de Cr\$ 1.400,00, que, passando, por força do decreto de 1 de maio, a Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, onde conta com enorme número de empregados, Cr\$ 2.000,00 será o salário que pagará no mais longínquo município por ela servido."

O "defeito" global de todas as estradas, portanto, não sofrerá redução, por causa disso, quase duplicará, passando para cerca de Cr\$ 4.800.000.000, o que significa aumento de tarifas que apanha no Tesouro Nacional, emissão, inflação, etc. as consequências que isso acarretará, fatalmente.

CIRCULO VICIOSO

E aduziu: — "É preciso atentar ainda para o círculo vicioso que a elevação de salários origina. A ele se seguirá, não há dúvida, nova e também desmedida alta do custo da vida. Os negociantes e industriais que puderem, livremente, fixar os preços de seus produtos (e cremos que isso não em grande número), nada sofrerão e talvez venham até a ser beneficiados pelo decreto. Mas isso não será, industrialmente, em detrimento da economia do povo, que pagará preços exorbitantes e extorsivos pelas utilidades. Assim sendo, dentro de muito pouco tempo, as vantagens aparentes da elevação excessiva do salário mínimo, que talvez tenha sido recebida com júbilo por aqueles que ainda não refletiram bem, se transformarão em pura decepção."

ILEGALIDADE — O CAMINHO

Disse, mais, o prof. Pagado: — "Por isso mesmo, o Instituto de Engenharia, que congrega mais de 3.000 profissionais, em sua grande maioria atingidos frontalmente por esta situação, e no desamparo de sua elevada missão de defesa intransigente dos interesses coletivos, tomou agora tal atitude, com a finalidade única de cooperar, elucidando e mostrando caminho certo a ser seguido."

— "Diga-se de passagem, acrescentou, que esse estado de coisas teria sido evitado se, às classes in-

teressadas se tivesse detido o direito de encaminhar à Comissão de Salário-Mínimo as observações a que se refere o art. 2.º, do art. 112, da Constituição das Leis da Trabalho e, mais ainda, o direito de recorrer da sua decisão, conforme estabelece o art. 112, do mesmo diploma legal. Essas normas, entretanto, não foram observadas."

E concluiu: — "Seja como for, é tempo ainda de voltar à legalidade, encerrando equívocos técnicos praticados, para que a confiança volte a imperar entre empregados, empregadores e governo, e seja evitada a praga de desordem na economia nacional."

CONCLUSÃO DA 3ª PÁGINA

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus orçamentos. Para exemplificar, citaremos o caso da Estrada de Ferro Central do Brasil, referida no memorial. Essa ferrovia funciona sob elevado "defeito", que será aumentado consideravelmente em consequência do novo salário mínimo, agravando a situação, já em si calamitosa. Para ter-se uma idéia desse gravidade, é bastante atentar para os seguintes algarismos: essa Estrada tem 46.020 empregados, 30 por cento do número total dos trabalhadores ferroviários do país, aos quais pagou, em 1952, um salário médio mensal de Cr\$ 1.400,00, que, passando, por força do decreto de 1 de maio, a Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, onde conta com enorme número de empregados, Cr\$ 2.000,00 será o salário que pagará no mais longínquo município por ela servido."

O "defeito" global de todas as estradas, portanto, não sofrerá redução, por causa disso, quase duplicará, passando para cerca de Cr\$ 4.800.000.000, o que significa aumento de tarifas que apanha no Tesouro Nacional, emissão, inflação, etc. as consequências que isso acarretará, fatalmente.

CIRCULO VICIOSO

E aduziu: — "É preciso atentar ainda para o círculo vicioso que a elevação de salários origina. A ele se seguirá, não há dúvida, nova e também desmedida alta do custo da vida. Os negociantes e industriais que puderem, livremente, fixar os preços de seus produtos (e cremos que isso não em grande número), nada sofrerão e talvez venham até a ser beneficiados pelo decreto. Mas isso não será, industrialmente, em detrimento da economia do povo, que pagará preços exorbitantes e extorsivos pelas utilidades. Assim sendo, dentro de muito pouco tempo, as vantagens aparentes da elevação excessiva do salário mínimo, que talvez tenha sido recebida com júbilo por aqueles que ainda não refletiram bem, se transformarão em pura decepção."

ILEGALIDADE — O CAMINHO

Disse, mais, o prof. Pagado: — "Por isso mesmo, o Instituto de Engenharia, que congrega mais de 3.000 profissionais, em sua grande maioria atingidos frontalmente por esta situação, e no desamparo de sua elevada missão de defesa intransigente dos interesses coletivos, tomou agora tal atitude, com a finalidade única de cooperar, elucidando e mostrando caminho certo a ser seguido."

— "Diga-se de passagem, acrescentou, que esse estado de coisas teria sido evitado se, às classes in-

teressadas se tivesse detido o direito de encaminhar à Comissão de Salário-Mínimo as observações a que se refere o art. 2.º, do art. 112, da Constituição das Leis da Trabalho e, mais ainda, o direito de recorrer da sua decisão, conforme estabelece o art. 112, do mesmo diploma legal. Essas normas, entretanto, não foram observadas."

E concluiu: — "Seja como for, é tempo ainda de voltar à legalidade, encerrando equívocos técnicos praticados, para que a confiança volte a imperar entre empregados, empregadores e governo, e seja evitada a praga de desordem na economia nacional."

CONCLUSÃO DA 3ª PÁGINA

— "As próprias entidades autárquicas, continuando, não sofrerão redução em seus or

Comprovada a Superioridade de Joiosa no "Derby" Brasileiro

Emygdio Castillo, Embora Prejudicado Durante Grande Parte do Percurso, Arrematou de Forma Espetacular na Reta -- Mister Rio, um Tiro Que Falhou, Graças à Bisonhice de Guillermo Silva -- Castillo Fala à Reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA

A grande massa de carreiristas atraindo domingo último ao Hipódromo da Gávea, assistiu à disputa de mais um Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", 2.ª prova da Tríplice Coroa, cujo brilho foi algo empanado, em face de algumas partidas aplicadas durante o transcurso da importante carreira. A vitória de Joiosa já era coisa esperada, muito embora não fosse ela candidata à conquista do almejado troféu. Eguinha valente, rápida e de grande resistência física, deixou patenteada, de uma vez por todas, a sua superioridade na turma. Houve que quizesse desmerecer o triunfo da filha de Romney, dizendo que Guillermo Silva, se desinteressasse nos metros finais da carreira sobre o dorso de Mister Rio. Pura imaginação de cerebros doentes e que sempre surgem nestas ocasiões com o fito de subestimar o valor alheio. Nós, por exemplo, que preconizamos a vitória da pensionista de Jorge Morgado, encaramos de outra forma o sucedido no final do "Derby": a derrota de Mister Rio foi um "tiro" que falhou. Não resta a menor dúvida que o filho de Galeão e um potro valente, mas falta-lhe muito para ombrear-se a uma Joiosa... Pode ser que no futuro ainda venha a dar trabalho à representantes do Stud Rocha Faria, mas não seia tão cedo.

Além do mais a pilotada de Castillo foi grandemente prejudicada durante quase todo o percurso da carreira recebendo "fechadas" umas após outras até o meio da grande curva. Somente pouco antes da entrada da reta, pôde Castillo desencilhar-se de seus algozes e tocar a filha de Romney para obter um espetacular triunfo, não obstante haver Guillermo Silva zigzagado a toda toda, fazendo um verdadeiro "cerco lourenço", para impedir a passagem de Joiosa. Esta sim, é que foi a realidade. O mais não passa de despeito ou maledicência daqueles que correm atrás de poodle alto e se deram mal.

A CORRIDA DE RETIRO
Embora sendo o único candidato à conquista da Tríplice Coroa, já que vencerá o G. P. "Outono", Retiro não foi o favorito da prova. A preferência do público recaiu sobre a representante do Stud Rocha Faria, firmando assim um sinal de protesto à sua derrota frente ao filho de Legend of France na primeira etapa de conquista a tão cobiçado troféu. E os que assim procederam ficaram satisfeitos porque Joiosa deu-lhes a torra do prejuízo havido naquele dia.

Por outro lado, não houve o esperado duelo entre a pilotada de Castillo e o defensor das sedas do sr. Peixoto de Castro o qual, apesar de ter levado um excelente "capanga" dirigido pelo líder das estatísticas, não confirmou a sua última vitória sobre Joiosa. Regalo fez um "train" suicida que de nada valeu para o seu companheiro, uma vez que este só nos metros finais da carreira, surgiu do fundo do pelotão para arrematar um bom terceiro sobre Stromboli.

FLA CASTILLO
Após o triunfo espetacular de Joiosa, corremos à repescagem para ouvir as impressões de Castillo que, ainda meio adormecido, declarou-nos: "Conforme nos havíamos conversado há dias, eu tinha muita esperança na vitória de Joiosa e a eguinha respondeu plenamente".

— Quando foi que você sentiu assegurada a vitória?
— Assim que senti a passagem, pouco antes da entrada da reta e percebi que somente em minha frente estava o Mister Rio. Lutei um pouco para poder suplantá-lo, mas a bisonhice de Guillermo me parecia não querer se entragar. Mas solicitei a fundo a minha pilotada, nos metros finais, e consegui livrar um corpo".

Despediu-se de nossa reportagem e dirigiu-se para fazer o "canter" com Itaporanga.

A seguir apresentamos os resultados completos das carreiras realizadas domingo último na Gávea.

1.ª Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.ª	Banki, L. Domingues	54	8.311	57,00
2.ª	Porto Real, O. Ulião	55	40.916	16,00
3.ª	Pafundo, A. Araújo	55	12.642	31,00
4.ª	Régio, G. Silva	55	10.513	64,50
5.ª	Solliquo, P. Cavares	55	5.777	125,00
6.ª	Boiero, D. P. Silva	55	3.268	302,00
7.ª	Balcari, A. Bona	55	1.994	602,00
8.ª	Isaião, J. Graça	55	504	1.811,00
9.ª	Bunkist, A. G. Silva	55	753	841,50

Não correu: Airlift. Diferenças: Pescoco e 4 corpos. Tempo: 86". Vencedor: (8) Cr\$ 77,00. Dupla: (14) Cr\$ 23,00. Placês: (8) Cr\$ 12,00, (1) Cr\$ 10,00 e (9) Cr\$ 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.547.400,00. Banki: M. C. 3 anos — R. G. Sul — por Sans Argent e Brava. Proprietário: Newton Tatch e João Vieira. Treinador: Reduzino de Freitas. Criador: Haras Figueira.

2.ª Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.ª	Quatassu, O. Ulião	54	10.324	73,00
2.ª	Houjam, G. Silva	51	25.567	31,00
3.ª	Adversaire, G. Greme Jr.	53	12.326	378,00
4.ª	Luarzinho, J. Baffica	48	12.321	39,00
5.ª	Hariali, A. Araújo	55	4.624	175,00
6.ª	Sol, A. G. Silva	52	7.293	111,00
7.ª	Castelhano, L. Domingues	53	18.759	45,00
8.ª	King Priam, E. Castillo	54	16.637	46,00
9.ª	Hariri, S. Câmara	50	1.562	747,50

BOM PROGRAMA ORGANIZADO PARA AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

Os Quatro Primeiros Páreos Serão Disputados na Milha — Na Grama a Quarta Carreira :

3-5 Sardinha	52
4-6 Demolidor	56
7-8 Fete Copy	52
9-10 Escudo	52
11-12 PAREC — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,35 horas	
1-1 Chitila	51
2-2 Palombeta	51
3-3 Envidio	51
4-4 Kavay	51
5-5 Nela	51
6-6 PAREC — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,10 horas	
1-1 Felpas	52
2-2 Escorte	56
3-3 Haste	52
4-4 Chico Bramar	52
5-5 Frie	54
6-6 Palombito	52
7-7 Trigger	54
8-8 Turiro	56
9-9 Nela	52
10-10 Chitila	50
11-11 Escudo	52
12-12 Sardinha	52
13-13 Chitila	52
14-14 Turiro	52
15-15 PAREC — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas (Pista de grama):	
1-1 Only One	58
2-2 Sardinha	52
3-3 Oliveira	56
4-4 Quereia	56
5-5 Midway Last	56
6-6 Ave Alta	54
7-7 Emocoe	58
8-8 PAREC — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16 horas (Betting):	
1-1 Olinda	58
2-2 Mochila	52
3-3 Turiro	56
4-4 Happy Boy	56
5-5 Gay Fox	60
6-6 Rio Belinho	60
7-7 Turiro	60
8-8 Hober	52
9-9 Marjerie	56
10-10 Holometro	52
11-11 Phazzer	52
12-12 Tibertus	52
13-13 Trigger	52
14-14 Chitila	52
15-15 Olinda	52
16-16 PAREC — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting):	
1-1 Donca	58
2-2 Gilbr	52
3-3 Mar Negro	52
4-4 Revelo	50
5-5 Don Juarez	52
6-6 Soberano	52
7-7 Indereito	52
8-8 Malasut	52
9-9 Matipá	52
10-10 Corallaco	52
11-11 Revalo	52
12-12 PAREC — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17 horas (Betting):	
1-1 Novos	60
2-2 Don Navaro	54
3-3 Fidalgo	60
4-4 Toroni	60
5-5 Cretilo	60
6-6 El Matador	56
7-7 Ponche Claro	56
8-8 Thunderbolt	56
9-9 Mundick	56
10-10 Elter	56
11-11 Botiffo	56
12-12 Calpira	56
13-13 Reuno	52

Prof. Aurélio Moreira Dutra

Curso Rápido Por Música — Acordeon, Solfejo e Teoria — Rua José de Alvarães, 460 — Sala 2 (Esquina Com Nilo Pecanha) — Duque de Caxias — ESTADO DO RIO

ELETRÔNICA WALTER LOWAL

Consertos de rádio, vitrolas, TV, alto-falantes, amplificadores, etc. — Organamentos sem compromisso. OFICINA PRÓPRIA. RUA CANDIDO BENICIO N.º 1 — Jacarepaguá — RIO — TEL.: M.H. 1077

um shampoo que protege seus preciosos cabelos!

experimente uma vez e usará sempre!

todas as maravilhosas propriedades tonicas do ovo presentes em um shampoo tecnicamente perfeito!



SWING INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
RUA BARÃO, 1317 - JACAREPAGUÁ
-X. POSTAL 4244 - RIO

SEJA PREVIDENTE — GARANTA O SEU FUTURO

Proteja a economia de sua família adquirindo um pedaço de terra no JARDIM CONTINENTAL, ao lado da ADUTORA GUANDU, em 60 prestações mensais de Cr\$ 200,00. A fertilidade do solo, o clima, a pureza de suas águas, a sua escola, os seus armazéns, acougue, granjas, Campo de Esportes, cinema, início de Igreja, etc., tudo isso concorre para rápida valorização do seu lote, adquirido no JARDIM CONTINENTAL. Procure conhecer esta maravilha, reservando um recanto para a sua velhice. CONDUÇÃO GRÁTIS, para uma visita ao local. Telefone para 43-8546 ou venha à AV. MARECHAL FLORIANO, 17 — ENTRADA PELO BANCO

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 72". Vencedor: (3) Cr\$ 75,00. Dupla: (24) Cr\$ 53,50. Placês: (3) Cr\$ 20,50, (9) Cr\$ 18,00 e (4) Cr\$ 88,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.811.620,00. Quatassu: M. C. 2 anos — S. Paulo — por Quati e Ipiranga. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

3.ª Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 75.000,00; Cr\$ 22.500,00; Cr\$ 11.250,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.ª	Rubrica, D. Moreira	56	23.908	20,00
2.ª	Albandra, D. P. Silva	55	16.253	44,50
3.ª	Talotire, E. Castillo	55	10.245	70,00
4.ª	Golane, A. Araújo	55	8.465	201,00
5.ª	Pinta Linda, J. Tinoco	55	4.273	169,00
6.ª	Quatassu, A. G. Silva	53	5.775	121,00
7.ª	Fighter, L. Domingues	54	2.737	32,00
8.ª	Jennifer, G. Silva	55	4.520	155,00

Não correu: Pallas. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 93". Vencedor: (5) Cr\$ 30,00. Dupla: (34) Cr\$ 38,00. Placês: (5) Cr\$ 16,00, (7) Cr\$ 22,00 e (2) Cr\$ 25,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.756.420,00. Rubrica: F. A. 3 anos — S. Paulo — por King Salmon e Sister Patricia. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: O. Feljo. Criador: Haras Mondesir.

4.ª Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.ª	Dourando, U. Cunha	54	21.904	41,00
2.ª	Mineiro, E. Castillo	54	15.931	20,00
3.ª	Grail, G. Silva	54	11.922	74,00
4.ª	Minarao, A. Araújo	55	12.230	66,00
5.ª	Foster, D. Ferreira	54	7.971	111,00
6.ª	Postito, A. G. Silva	52	3.293	268,00
7.ª	Hermont, P. Fernandes	54	3.293	268,00
8.ª	Amador, O. Ulião	54	3.682	287,00
9.ª	Sigilo, M. Henrique	54	2.773	319,00
10.ª	Hibernal, J. Moreira	54	2.981	412,00
11.ª	Dorondanos, F. Delgado	54	1.457	612,00
12.ª	Discipulo, B. Cruz	54	1.457	612,00

Diferenças: pescoco e 1 corpo. Tempo: 61". Vencedor: (7) Cr\$ 41,00. Dupla: (13) Cr\$ 25,00. Placês: (5) Cr\$ 11,00, (1) Cr\$ 11,00 e (3) Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.166.790,00. Dourando: M. C. 2 anos — S. Paulo — por Saxton e Pyrethrum. Proprietário: Stud Baependi. Treinador: F. P. Schneider. Criador: Remonta do Exército.

5.ª Páreo — 2.000 metros — (Handicap Especial) — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.ª	Baltimore, L. Pinheiro	58	21.908	42,00
2.ª	Gurufuro, L. Domingues	54	7.901	111,00
3.ª	Bomba H. G. Greme Jr.	55	27.943	23,00
4.ª	Impressa, E. Castillo	60	17.525	46,00
5.ª	Cabral, A. Araújo	55	3.523	16,00
6.ª	Accordeon, P. Ingoira	56	12.691	43,00

Não correram: Querela e Gatillo. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 122". Vencedor: (1) Cr\$ 42,00. Dupla: (14) Cr\$ 76,00. Placês: (1) Cr\$ 29,00 e (7) Cr\$ 56,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.980.330,00. Baltimore: M. C. 4 anos — Uruguai — por Blackamoor e Atlantica. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso F. Importador: Ezebio Queiroz.

6.ª Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.ª	Retórica, G. Silva	55	6.135	151,00
2.ª	Glorialba, D. P. Silva	55	15.440	30,00
3.ª	Simometa, E. Castillo	53	32.664	28,00
4.ª	Ilha de Roca, A. Araújo	55	9.869	61,00
5.ª	Morena Flor, J. Baffica	53	1.425	650,00
6.ª	Queluzina, O. Ulião	55	3.437	351,00
7.ª	China, A. G. Silva	55	1.623	370,00
8.ª	Mia Lionesa, A. Torres	55	5.563	103,00
9.ª	Carmota, D. Ferreira	55	2.091	746,00
10.ª	Ezura, O. Serra	55	3.273	407,00
11.ª	Hollands, J. Graça	55	1.623	370,00
12.ª	Coquette, J. Martins	55	17.629	53,00
13.ª	Concha, F. Fernandes	55	1.133	805,00
14.ª	Gitrana, B. Cruz	55	15.191	51,00

Não correram: Glassy, Jarundá e Garantia. Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 87". Vencedor: (10) Cr\$ 151,00. Dupla: (33) Cr\$ 189,00. Placês: (10) Cr\$ 28,00, (11) Cr\$ 18,00 e (4) Cr\$ 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.179.950,00. Retórica: M. C. 4 anos — Uruguai — por Blackamoor e Atlantica. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso F. Importador: Ezebio Queiroz.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.ª PAREC — As 13,45 horas — 2.300 metros — Cr\$ 78.000,00	
1-1 Midco	8 55
2-2 By Pass	4 53
3-3 Gomo	10 53
4-4 Gomo	7 55
5-5 Cacunga	8 55
6-6 Riuta	3 53
7-7 Fyette	6 53
8-8 Orzun	2 55
9-9 Brunelli	11 52
10-10 PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00	
1-1 Frie	4 53
2-2 Garantia	5 55
3-3 Furushahi	5 55
4-4 Morena Rica	9 55
5-5 Porto Real	13 55
6-6 Mar Negro	12 53
7-7 Queluzina	12 53
8-8 Coronha	11 53
9-9 Bolero	17 53
10-10 G. Guita	2 53
11-11 Rudá	8 53
12-12 Morena Flor	3 53
13-13 Créo	12 55
14-14 Bonetta	10 55
15-15 Goro	10 55
16-16 Glorialba	16 53
17-17 Guaracha	14 53
18-18 DSHITHARA RAR	4 54
19-19 PAREC — As 14,35 horas — 2.200 metros — Cr\$ 42.000,00	
1-1 Madrigal	5 56
2-2 Don Euvale	5 56
3-3 Gasconha	3 56
4-4 El Gaucho	4 52
5-5 Dialogo	2 52
6-6 Elter	9 52
7-7 Toropi	9 52
8-8 Grumeta	8 56
9-9 Gilbéo	1 52
10-10 PAREC — (Pista de grama) — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00	
1-1 Enchanted	8 54
2-2 Dora do Campo	8 54
3-3 Quilite	8 54
4-4 Advantage	7 54
5-5 Anobidite	12 54
6-6 Dumba	2 54
7-7 Esquadra	4 54
8-8 Gusm	4 54
9-9 Dorme Maria	13 54
10-10 Quenele	1 54
11-11 De Caldas	1 54
12-12 Sarça	9 54
13-13 Silis	11 54
14-14 PAREC — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	
1-1 Yolletto	6 50
2-2 K. K. K.	4 54
3-3 Inshella	3 56
4-4 Botaleur	2 50
5-5 Jour de Fête	9 57
6-6 Gurufuro	6 56

1.ª PAREC — As 13,45 horas — 2.300 metros — Cr\$ 78.000,00. 2.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 3.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 4.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 5.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 6.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 7.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 8.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 9.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 10.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 11.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 12.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 13.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 14.ª PAREC — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. 15.ª PAREC — As 1

TUDO INDICA QUE ADEMIR FICARÁ NO VASCO!

Ademir Continuará no Vasco da Gama!

Flávio Costa Considera Imprescindível o Concurso do Grande Craque — Possivelmente Hoje Uma Solução Honrosa Para o Caso



Ademir, que parece ficar mesmo no Vasco.

POSSIVELMENTE HOJE A SOLUÇÃO

Podemos revelar mais que no dia de hoje a situação de Ademir estará resolvida ao que tudo indica pois o Vasco aguarda a chegada do Sr. Medrado Dias, o que se verificou ontem.

ANIMADO ADEMIR

Falando sobre sua forma, disse-nos Ademir que está preparado fisicamente, pois vem treinando no Pousucesso com autorização do técnico Sr. Silvio Pirilo.



At vemos uma das linhas do nosso selecionado ao que tudo indica será essa a que vai enfrentar os mexicanos.

TREINAM HOJE EM BIENE, O SELECIONADO DO BRASIL

Matinal, o Ensaio de Hoje — Em Organização Definitiva a Linha do Onze Brasileiro

Segundo determinou o Sr. Alfredo Moreira (Zezé) amanhã, será realizado mais um ensaio de conjunto, que terá lugar na cidade de Biene.

mesmo em se tratando de um coletivo entre os dois Selecionados do Brasil, a verdade é que existe grande curiosidade por parte dos suíços e ainda

das delegações que se encontram em Macolin. COMO FORMARÃO OS DOIS SELECIONADOS Podemos adiantar ainda que

o Sr. Zezé Moreira já escalou os dois quadros que vão partir amanhã.

Os mesmos não apresentarão novidades, devendo formarem assim: SELEÇÃO (A) — Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Dió e Rodrigues. SELEÇÃO (B) — Veludo, Alfredo e Paulinho; Zezé, Daquinha e Ely; Maurinho, Rubens, Índio, Pinga e Wilson Moreira.

TRANQUILOS OS BRASILEIROS

A reportagem pôde constatar que o meio entre os scrachmen

é dos melhores. De fato todos estão animados e esperam brilhar, contra o México, no próximo dia 18.

IV JOGOS INFANTIS

Solene o Encerramento da Grande Competição da Petizada — Vencedores do Certame o C. R. Flamengo e Colégio Anglo-Americano — Também Vencedora a Torcida Rubro-Negra

Realmente, maravilhosa e soberba, foi a festa de encerramento dos IV Jogos Infantis, a competição monstro da petizada, que o nosso confrade, o "Jornal dos Sports", realiza anualmente. Com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República e grande número de autoridades desportivas, civis e militares, o cerimonial a todos entusiasmos e os campeões mirins de 1954 receberam a ovação que realmente mereceram. O incentivo e palavras de fé e encorajamento para novos feitos, apurando, destarte, o físico e burlando o espírito para serem amanhã brasileiros fortes o que não é mais forte o nosso Brasil, pois sobre aqueles é que ele se apoia. Parabéns ao "Jornal dos Sports".

Surpreendido o Vasco Pelo Corinthians e o Flamengo Pelo Palmeiras

Completando a rodada do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" jogaram domingo à tarde, no Maracanã as equipes de profissionais do Flamengo e do Palmeiras.

A partida, que teve a assistência de um público numeroso e vibrante, foi tecnicamente fraca, mas reñidamente disputada.

Os visitantes levaram a melhor, logrando vencer os "brutos" do Flamengo pela expressiva contagem de 2 x 0, tentos de Jair, que atuou com raro brilho, sendo mesmo a figura número um do gramado.

Com esse resultado o Flamengo perdeu a liderança do certame.

QUADROS, JUIZ E RENDA Os quadros atuaram assim constituídos:

FLAMENGO — Garcia; Marinho (Tião) e Pavão (Valter) Tomares, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho (Maurício), Evair e Zazali.

PALMEIRAS — Cavani; Manuelito e Cação; Flume, Toca-Fundo (Valdemar) e Dema; Nel (Otávio), Mosier, Liminha (Matos), Jair e Elzo.

Aplito o sr. J. Batista Lamito, da FPF, com falhas clamorosas.

A renda somou Cr\$ 642.281,70.

CAIU ESPETACULARMENTE O VASCO

Os vascos enfrentaram os

corinthianos, domingo, no Pacaembu, completando a rodada do Rio-São Paulo, na capital bandeirante.

Os pupillos de Flávio Costa, formando uma equipe bastante modificada, pois estava desfalçada de Maneca, Vavá, Danilo, Jorge e Benito, jogaram de igual para igual até os 15 minutos da etapa final, quando os paulistas assumiram o controle total do prêmio, conseguindo os 3 tentos que lhes garantiram a surpreendente vitória por 4 x 1.

Paulo, abriu a contagem, ainda no 1.º tempo, e Nardo e Simão voltaram a pôr o Corinthians na dianteira. Coube ainda a Nardo ao findar-se o prêmio, obter o 4.º e último tento da tarde.

Com esse resultado, firmouse o Corinthians, na liderança do certame, ao lado do Fluminense.

QUADROS, JUIZ E RENDA Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Paulo e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo (Nardo), Raimundo (N) e S'mão.

VASCO — Osvaldo; Dario e Belini; Amauri; Laerte e Beto (Alfredo); Sabará, Iedo, Vatinho (Naninho), Alvinho e Djalir.

Arbitrou, regularmente, o uruguaio Cataldi.

A renda atingiu à casa dos Cr\$ 470.685,00.

Campeonato de Atletismo Universitário

Campeã a Escola de Agronomia, no Certame de Estreantes — Assinalados Novos Récordes da Classe — Salientando-se o do Salto em Altura,

Com a participação de nove Escolas Superiores, realizou a Federação Atlética de Estudantes, no Estádio do Fluminense, o Campeonato de Atletismo Universitário para a "classe de estreantes".

Grande foi o número de participantes, tendo sido o mais numeroso o título de campeão do certame no qual foram obtidos excelentes resultados, entre os quais quatro novos récordes foram assinalados, sendo um de campo e três de pista.

QUADROS, JUIZ E RENDA Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Paulo e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo (Nardo), Raimundo (N) e S'mão.

VASCO — Osvaldo; Dario e Belini; Amauri; Laerte e Beto (Alfredo); Sabará, Iedo, Vatinho (Naninho), Alvinho e Djalir.

Arbitrou, regularmente, o uruguaio Cataldi.

QUADROS, JUIZ E RENDA Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Paulo e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo (Nardo), Raimundo (N) e S'mão.

VASCO — Osvaldo; Dario e Belini; Amauri; Laerte e Beto (Alfredo); Sabará, Iedo, Vatinho (Naninho), Alvinho e Djalir.

Arbitrou, regularmente, o uruguaio Cataldi.

QUADROS, JUIZ E RENDA Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Paulo e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo (Nardo), Raimundo (N) e S'mão.

VASCO — Osvaldo; Dario e Belini; Amauri; Laerte e Beto (Alfredo); Sabará, Iedo, Vatinho (Naninho), Alvinho e Djalir.

Arbitrou, regularmente, o uruguaio Cataldi.

QUADROS, JUIZ E RENDA Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Paulo e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo (Nardo), Raimundo (N) e S'mão.

VASCO — Osvaldo; Dario e Belini; Amauri; Laerte e Beto (Alfredo); Sabará, Iedo, Vatinho (Naninho), Alvinho e Djalir.

Arbitrou, regularmente, o uruguaio Cataldi.

Sem dúvida alguma muito se tem falado e muito se tem escrito sobre

Ademir Marques de Menezes. Aliás quando foi anunciado pelo próprio

NO CAMPEONATO DO MUNDO

Chegam os Mexicanos — Escalados os Suíços — Continua Fazendo Gól, a Hungria — Voltam os Uruguaios

SAINT-CERGUE, 7 (AFP) — A seleção mexicana de futebol, que resolveu deixar esta cidade por Nyon, onde se instalará amanhã, jogará um match-treino, no próximo sábado, dia 12, contra o "Stade Nyonnais", da cidade citada.

ESCALADOS OS 22 CRAQUES SUÍÇOS

BERNA, 7 (AFP) — Os 22 jogadores seguintes foram escalados para representar a Suíça no Campeonato Mundial de Futebol:

Goleiros: Walter Eich, Eugene Parlier, Georges Stuber; zagueiros: Roger Bocquet, Marcel Flueckiger, Roger Mathis, Andre Neury; médios: Heinz Bigger, Charles Casali, Olliver Egimann, Norbert Eschmann, Gilbert Fesseler, Ivo Prossio, Willy Kernen; atacantes: Charles Antenen, Robert Ballmann, Jacques Faton, Josef Huegi, Marcel Mauron, Eugen Meier, Ferdinando Riva, Roger Vollenhen.

O jogador Alfred Bickel, em atenção aos eminentes serviços prestados ao futebol suíço, foi

convidado para fazer parte do plantel e participar dos jogos da equipe nacional suíça.

Os "players" se reunirão na próxima quinta-feira, em Macolin.

NOVA GOLEADA DA HUNGRIA

BERNA, 7 (AFP) — Em partida amistosa de futebol, a seleção da Hungria, que intervirá no próximo Campeonato Mundial, derrotou o "Young Boys", desta capital, pela contagem de 8 x 0.

O primeiro tempo terminou com o score de 2 x 0. O encontro despertou grande interesse e cerca de 26 mil pessoas assistiram ao desenrolar da partida.

NOVAMENTE NA SUÍÇA A SELEÇÃO URUGUAIA

HILTFERINGEN, 7 (AFP) — A seleção uruguaia de futebol que, vinda de Sarrebruck, voltou ao seu "quartel general" desta cidade, hoje de manhã, treinou levemente em Thoun.

Terminado o ensaio, os jogadores partiram para Berna a fim de assistirem o encontro Hungria x Young-Boys, da capital suíça, o que lhes permitirá ver em ação a equipe húngara, que poderá ser sua mais temível adversária na competição mundial.

Por outro lado, o Comité de Organização do Campeonato do Mundo rejeitou a proposta do Uruguai de realizar um match-treino contra o F. C. de Basileia. Com efeito, o regulamento do certame proíbe às equipes qualificadas jogar matches-treinos numa cidade onde deverá disputar uma oitava de final.

Perdeu o Fluminense em Juiz de Fora

O Fluminense, aproveitando o domingo que esteve ausente do "Roberto Pedrosa", foi até Juiz de Fora, dar combate ao quadro do Esporte.

Após uma luta das mais movimentadas e não menos interessante, o Esporte levou a melhor pela contagem de 2 x 1, após estar vencendo o tricolor na etapa inicial por 1 x 0.

Os vascos enfrentaram os

Vasco da Gama de que Ademir estava a venda, a notícia foi recebida como verdadeira bomba!

ADEMIR CONTINUARÁ NA GRÊMIO DE SÃO JANUÁRIO

A nossa reportagem manteve, ontem, animada palestra com o conhecido atacante pernambucano.

Como não podia deixar de acontecer o assunto recaiu sobre o velho "associação". Perguntamos então, ao famoso jogador como iam as coisas.

Sempre solícito e bem humorado Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Ademir revelou a reportagem que o panorama sofreu total metamorfose, acreditando, agora, que continuará no Vasco da Gama.

Os Turcos Podem Ser a Pedrinha no Caminho Dos Húngaros ou Dos Brasileiros



No clichê o selecionado turco, a grande surpresa da "Copa do Mundo" de 54.

Tivemos oportunidade de publicar há dias uma apreciação team turco, que vai disputar o completa, sobre o poderio do campeonato mundial de futebol. Naquele comentário tivemos ocasião de afirmar que os

turcos não seriam uma prova fácil para qualquer contendor. Pelo contrário, os turcos, nos seus vários "tests", desde de-

zembro, contra teams poderosos como o italiano, o espanhol, o belga e o austríaco, provou que sua capacidade não é limitada e pelo contrário, é bem larga.

Agora mesmo, seu treinador, o italiano Sandro, que conseguiu se impor na Turquia, de pois de treinar com sucesso o campeão otomano, vêm subme-

tendo o onze da Pátria do Atatek ao mais rigoroso treinamento, certo que sua equipe vai fazer furor contra os maiores da Europa e até mesmo da América do Sul.

UMA ESPINHA DIFÍCIL PARA A HUNGRIA, OU PARA O BRASIL...

A Turquia depois dos seus grandes sucessos contra teams poderosos, reforçou sua equipe, com alguns craques novos e seus dirigentes acreditam nas suas possibilidades.

Sendo um concorrente forte, simo ao título, está ela numa chave que pode ser a pedrinha do Brasil ou da Hungria.

Os turcos estão na chave da Hungria, Alemanha e Coreia. Dessa forma, tendo que jogar contra os alemães e apesar de seus estarem bem fortes, deverão vencer o cotejo classificatório-se, positivamente para lutar contra a Hungria, provável vencedora também da mesma chave, capacitando-se aí para jogar contra o Brasil ou a Lu-

go, a última partida da quinta rodada do retorno iniciada ontem.

Como se verifica, os turcos são os primeiros vizinhos inco-

modos que os famosos húngaros poderão ter pela frente. E não nos surpreenderá um placard

Acima vemos o esquadro atravessado para os húngaros, turco, que está voando para a Suíça.

Apontador — Raymundo Peret-

Longa Inatividade Para Marinho!

A Palavra do Dr. Paulo Santiago à Reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA

LONGA INATIVIDADE REVELA O DR. PAULO SANTIAGO A REPORTAGEM

Um relatório de LUTA DEMOCRÁTICA esteve palestrando, logo após o match demoradamente com o dedicado clínico Dr. Paulo Santiago.

O simpático clínico rubro-negro atendeu a reportagem prontamente e colocou-se ainda a sua disposição. Falou, então, que

Marinho foi vítima de um "entorse" violento no joelho direito, fato que o afastará durante muito tempo dos nossos gramados, ou seja por mais de trinta dias!

TRISTE O CRAQUE COM O ACONTECIMENTO

A verdade é que ouvimos também Marinho. O jogador do Flamengo não se conformava com o acontecido e lamentava sinceramente o ocorrido, pois ele estivera recentemente inativo. Todavia, os seus compa-

nheiros tentaram consolá-lo após o jogo, o que realmente o conformou bastante.

Completo o Club de Regatas Tietê 47 Anos de Existência

Completo no domingo, 6 no corrente, mais um aniversário de fundação o C. R. Tietê.

Há 47 anos, com os primeiros passos do desporto em São Paulo, foi fundado por um grupo de desportistas idealizadores o Tietê que de lá até a presente data, tem sido uma oficina formadora de grandes valores que muito lutaram e fizeram pelo esporte paulista e brasileiro.

Parabéns a São Paulo e ao Clube de Regatas Tietê envia a sua confrade LUTA DEMOCRÁTICA.

BASQUETEBOL

Jogo de Hoje Pelo Campeonato Principal — Antecipadas, de 11 Para 10, Duas Partidas da Rodada de Sexta-feira

Realizar-se-á na noite de hoje, a última partida da quinta rodada do retorno iniciada ontem.

Em vista da solicitação feita pelo rubro-negro a partida Flamengo x Carioca foi adiada para hoje, a fim de que ele excursionasse a Alagoas onde disputaria um amistoso, pelo que a mesma será realizada logo mais, à noite, no Ginásio do Carioca, às 20.30 horas, com as seguintes autoridades: juizes — Aladino Astuto e José Ribeiro, cronometrista — Sérgio Rosa, apontador — Raymundo Peret-

ti e delegado — Homero dos Santos.

Em vista dos festejos programados para a comemoração de mais um aniversário de fundação, o Tijuca solicitou a F.M.B. a transferência das partidas a se realizarem no seu ginásio.

Atendendo ao justo pedido feito pelo grêmio citui a F. M. B., antecipou, de 11 para 10 os jogos Flamengo x Riachuelo e América x Grajaú pois que a 11 os tijuquanos completam 39 anos de existência, quando, então, serão realizadas festas em suas dependências.

IMOBILIÁRIA GOULART LTDA.

Terrenos, Chácaras e Sítios, em Duque de Caxias e Magé

VENDAS A LONGO PRAZO E SEM JUROS

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 3.º andar

Fones: 52-2616 - 32-9413 (Matriz)

PRAÇA DO PACIFICADOR, 29 - GRUPO 306

DUQUE DE CAXIAS (Filial)

PINGUILIM informa:

BRANCO

5/6-6-54

A — Botafogo 2 x Santos 3
B — Flamengo 0 x Palmeiras 2
C — Corinthians 4 x Vasco 1

A 2 x 3 B 0 x 2 C 4 x 1

ACUMULADO

Cr\$ 20.000,00

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES SABADO CR\$ 3.000.000,00

MISTERIOSA TRAMA DA CIA. RURAL URBANA CONTRA OS POSSEIROS DA FAZENDA DOS COQUEIROS



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1954 ★ N.º 103



O corpo da infeliz Margarida Carneiro, no local onde tombou sem vida.

"MANA, VOCÊ VAI MORRER!" E O LAVRADOR ASSASSINOU A PRÓPRIA IRMÃ A Vítima, Que Ingressara na Prostituição, Voltara à Cidade Natal Para Matar as Saudades Dos Pais

A moça caminhava des-
preocupada pela rua Central,
de Miracema, no Estado do
Rio, quando, de súbito, sur-
tiu-lhe pela frente um rapaz.
Ela assustou-se e, temerosa,
recuou. O rapaz, com um es-
tranho brilho nos olhos, dela
acercou-se e disse, com es-
pantosa naturalidade:
— "Mana, você precisa
morrer".
Ato contínuo, sacou de um
revólver e desferiu certo
tiro no coração da moça.
O assassino tentou fugir,

sendo entretanto preso por
populares. Conduzido à De-
legacia local, foi interrogado
pelo delegado, a quem nar-
rou uma triste história.
Eram irmãos. Ele, João
Carneiro, de 25 anos de ida-
de, lavrador, Elia, Margarida
Carneiro, de 21 anos, branca
e bonita. Sempre viveram
juntos na roça, na lida cons-
tante da lavoura. Filhos de
pais pobres, mas conserva-
dores em seus costumes, am-
bos tiveram uma rígida edu-
cação, do ponto de vista mo-
ral.

Mas quando Margarida tor-
nou-se uma moça bonita, não
lhe faltaram admiradores. Ra-
pazes da cidade, na estação
ferroviária ou na rodoviária,
faziam-se a corte, convidan-
do-a para ir, em sua com-
panhia, para o Rio, prome-
tendo-lhe um casamento rápi-
do e venturoso. Margarida
sempre rejeitava tais pro-
postas.

DESILUDIDA DA CIDADE
Mas tantas foram as pro-
postas que a uma delas Mar-
garida aquiesceu, fugindo em
companhia de um rapaz pa-
ra a cidade. E lá se perdeu.
Vagou durante alguns dias e
depois retornou ao interior
do Estado. Entretanto a ver-
gonha impediu que ela vol-
tasse para casa. Preferiu pro-
curar uma casa suspeita em
Pádua, onde passou a viver
uma existência bastante di-
ferente da que tinha em com-
panhia de seus pais.

"MANA, VOCÊ VAI MORRER"
Com o passar das semanas,
uma enorme saudade dos
seus cresceu no peito da mo-
ça e ela resolveu visitar Mi-
racema. Tomou um ônibus e
saltou na cidade natal, dis-
posta a enfrentar a ira pa-
terna e, talvez mesmo do ma-
no João, que nunca esqueceu

O IAPI Move "Uma Ação de Despejo" Contra Possuidores de Terras há Mais de 15 Anos—A Região Foi Doad
Por um Barão a Dez Escravos — Várias Centenas de Agricultores Ameaçados de Expulsão de Suas Terras, Das
Quais Nunca Conheceram Outros Proprietários — "Barbazul", um Velho de 70 Anos, Agindo em Nome da Au-
tarquia, Acompanhado de Policiais — O Cartório Informa Que a Rural Vendeu ao IAPI, Mas Não Sabe Dizer
de Quem Aquela Cia. Adquiriu a Propriedade

Representando várias cen-
tenas de possuidores de terras
da Fazenda dos Coqueiros e
circunvizinhanças, entre a Es-
tação Camará e Santíssimo,
logo depois de Bangu, esteve,
na redação da LUTA, uma
comissão de trabalhadores do
campo. Veio fazer um apelo
às autoridades para que evi-
tem a violência que, contra
os referidos possuidores, vem
sendo patrocinada pelo Insti-
tuto de Aposentadoria e Pen-
sões dos Industriários.

**A HISTÓRIA DA POSSE DE
QUE TODOS ESTÃO NO
PLENO GOZO**
Nas terras conhecidas com
o nome de Fazenda dos Co-
queiros, moram trabalhado-
res, chefes de família, com
posse superior a 15 anos, co-
mo José Maciano de Oliveira,
de 60 anos de idade; Ernesto
Rodrigues da Paixão, de
35 anos de idade; Joaquim
Alves da Silva, 70 anos de
idade. Eles, como os demais,
sempre viveram ali e quase
todos possuem documentos,
e m o r a não devidamente
legalizados, mostrando que
compraram as suas terras de
outros possuidores. Os que
não compraram, herdaram
suas propriedades de paren-
tes. A verdade é que esses ho-
mens do campo sempre se

consideraram possuidores das
terras em que trabalham e
vivem. Nunca foram molestados
por quem quer que se-
ja, nunca sofreram a menor
ameaça de turbacão de suas
posses.

**UM BARÃO DOU A FA-
ZENDA A DEZ ESCRAVOS**
Os homens que compraram
terras de outros antigos mo-
radores da Fazenda dos Co-
queiros não sabem falar so-
bre os antigos possuidores da
região e nem sabem mesmo
se ela já teve algum proprie-
tário, pois, sem qualquer pro-
testo, sempre se consideraram
como tal. Os mais velhos, po-
rém, que lá vivem há mais
de 60 anos, dizem que a fa-
zenda pertencia a um barão,
cujo nome não puderam, en-
tretanto, precisar, a reporta-
gem. O barão teria legado as
terras a dez escravos de sua
estimação. Esse fato data de
muitos anos. Os escravos mor-
reram e nunca mais falou-
se em dono ou possuidor dos
Coqueiros, a não ser nos que
ali residem há muitos anos.
Tempos depois, dois mais ve-
lhos, ouviram dizer que um
tal Suzano, residente em San-
tíssimo, se dizia dono daque-
la zona. Apenas ouviram di-
zer isto. Suzano não foi ali
molestá-los ou se dizer pos-
suidor ou proprietário das
terras por eles exploradas e
habitadas.

**ONDE APARECE O NOME
DA COMPANHIA RURAL
URBANA**

Mais ou menos há uns seis
anos, os possuidores da Fazenda
dos Coqueiros ouviram dizer
que o Instituto de Aposenta-
doria e Pensões dos Indus-
triários havia adquirido a re-
gião da Companhia Rural Ur-
bana. Estranhando a notícia,
procuraram saber a sua fon-
te. Foram, então, informados
pela referida companhia de
que esta tinha comprado as
terras de Suzano, quando já
este era tido como morto e
nunca apareceu ali como do-
no de nada.

**MISTÉRIO NA AQUISIÇÃO
DAS TERRAS PELO
INSTITUTO**
Colhidos de surpresa pelo



Diversos possuidores na redação de LUTA DEMOCRÁTICA. Instituto, os possuidores não sa-
bem dizer como o IAPI ad-
quiriu as terras. São donos
e estão sendo vítimas de uma
ação de despejo, como se
fossem locatários. Não sabem
que espécie de trama é feita
contra eles e quem a fez em
seu nome, para tornarem-nos
vítimas de uma ação dessa
natureza, pois, no seu caso
(Conclui na 2ª página)

ROMANCE PECAMINOSO

Tentou Matar a Própria Irmã Que Infelicitara — Foragido o Criminoso
e a Vítima Internada, em Estado Desesperador, no H. Getúlio Vargas

Ela encontra-se internada
no Hospital Getúlio Vargas
entre a vida e a morte. Ele,
um indivíduo de má índole,
está sendo caçado pela poli-
cia. A história escabrosa teve
início há cerca de seis anos,
quando Neli Cruz, que con-
ta atualmente 22 anos, foi re-
tirada do Colégio Nossa Se-
nhora de Pompéia, onde se
encontrava desde a idade de
sete anos, por seu tio de no-
me Silva Leal. Moça in-
gênua e sem conhecimento de
maldades, foi facilmente se-
duzida por seu próprio irmão,
o garçon Wilton Gonçalves
Leal. Ambos passaram a re-
sidir na rua Leopoldina Re-
go 733, onde a jovem foi in-
felicitada pelo monstro. Do-
minada totalmente pelo irmão,
Neli ficou vivendo marital-
mente com ele, durante seis
anos. Um dia, o garçon en-
controu outra jovem, com
quem contraiu núpcias. Não
querendo romper com a ir-
mã e amante, levou-a em sua
companhia. Porém, em pou-
co tempo a esposa compre-
endeu o monstruoso fato, e



Neli, a vítima do próprio irmão fotografada no H. G. V.
abandonou incontinenti o lar.
Dois meses depois, Wilton
hospedou a irmã na residên-
cia de uma conhecida, situa-
da na rua Matur, 402. Na nova
residência, levou-a em sua
companhia. Quando o casal
passava por um matagal, Wil-
ton, com um sadismo revol-
to, (Conclui na 2ª página)

O ASSASSÍNIO DE DOMINGÃO

DEFENDE-SE UM DOS SUSPEITOS

A reportagem da LUTA
surpreendeu, ontem, o vere-
ador Moura, quando, na dele-
gacia de Caxias, dizia ter ti-
do sérios atritos com Domín-
gão, o motorista do deputado
Tenório Cavalcanti, assassina-
do estupidamente. Disse que
andou perto de trocar tiros
com o morto, com quem dis-
cutira, acaloradamente, na
porta do diretório do seu par-
tido. A todo instante, o edil
fluminense procurava escla-
recer que nada tinha a ver
com a morte do motorista.

Num dado momento, empa-
lidadeceu, e, tomando de es-
tranho nervosismo, declarou,
meio patético:

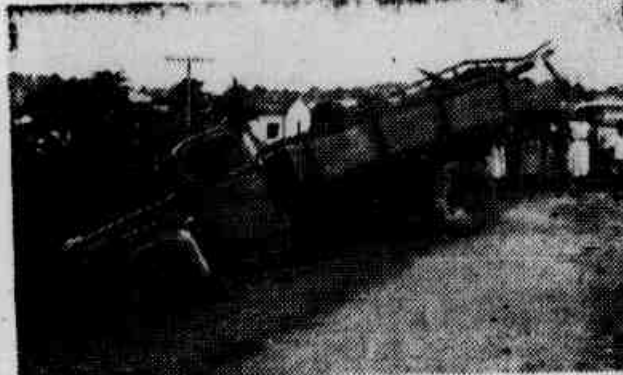
O repórter quis fazer uma
pergunta, mas Moura não deu
atenção e saiu apressado.

UM VALOR PARA O SENADO FEDERAL!

O carioca deve sufragar o nome do
Cel. Gilberto Marinho para a Câmara
Alta da República.

COLISÃO DE VEÍCULOS EM NILÓPOLIS

Fugiram os Motoristas, Abandonando Uma
Vítima



O estado em que ficou o caminhão após o choque.

As 19.30 horas de ontem,
verificou-se violenta colisão
de veículos na avenida Ge-
túlio de Moura, em frente ao
Matadouro de Nilópolis. O
caminhão de número 9.77-87
R.J. chocou-se com o automó-
vel de passeio, n. 13-76-63 R.J.
FUGIRAM OS MOTORISTAS
Logo após o impacto, o mo-
torista do caminhão, Valde-
miro Castela, residente em
Olinda e o mecânico que di-
rigia o automóvel evadiram-
se, tomando rumo ignorado,
enquanto o proprietário do
auto, Sr. José Tavares da Sil-
va, apresentando alguns fer-
imentos, era socorrido na
Farmácia Mirandela, situa-
da no bairro do mesmo nome.

A POLÍCIA NO LOCAL
Esteve no local o investiga-
dor Valter D'Ávila, em com-
panhia do perito Monteiro,
que após constatar os danos
causados nas viaturas e to-
mar conhecimento da decisão
dos proprietários, consentiu
que os carros fossem condu-
zidos para as respectivas ga-
ragens.

O Sr. José da Silva, pro-
prietário do automóvel, apa-
sar de estar viajando ao lado
do mecânico, que, no momen-
to do desastre estava na di-
reção do veículo, declarou
não saber da identidade de
seu empregado.
O fato foi registrado na de-
legacia local.



Tenório chorou, contrito,
Na cova de Domingão.
Não desonra o pranto livre
Que jorra do coração!

TENTOU SURRUIPIAR O ENVELOPE DE PAGAMENTO DO PASSAGEIRO

Préso e Entregue à Delegacia de Nilópolis

Conduzido por inúmeros
populares, foi apresentado na
tarde de ontem ao delegado
Italo Baroni, titular da De-
legacia de Nilópolis, o indivi-
duo Valdemiro Santana, bra-
sileiro, pardo, solteiro, de 21
anos de idade residente à Rua
Itaó número 22, em Reale-
ngo, que momentos antes no
interior do trem de Nova
Iguacu, tentou surruipear dos
bolsos de Raimundo Caeta-
no Chaves, morador à Rua
Aparecida número 125, seu
envelope de pagamento.
ESPANCADO PELOS PAS-
SAGEIROS REVOLTADOS
"Flagrado" no momento em
que procurava embolsar o
dinheiro da vítima, pelo sar-
gento da Marinha, Esmeraldo
Bezerra, residente à Rua Te-
rezinha sem número, o au-
dacioso punha tentou re-
agir, o que revoltou inúmeros
passageiros que passaram a
esmurá-lo, causando-lhe in-
úmeras equimoses e deixando
suas vestes em frangalhos.
Para evitar que maisesse
Valdemiro, foi preciso que o
sargento Esmeraldo pedisse
auxílio a dois outros com-
panheiros de farda que con-
duziam o ladrão até a delega-
cia, onde foi autuado e re-
colhido ao xadrez.

**VIDA,
DRAMA E PAIXÃO
DE TENÓRIO**

Versos de **ZE ALAGUANO**
Desenhos de **WALTER PEIXOTO**

(CONTINUAÇÃO)

287

O Delegado local
Recusou de seu intento:
Tinha quase que certeza
De um ataque violento:
Alguém mandou-lhe um aviso
Dizendo não ser preciso
Fazer isto no momento.

288

Foram dizer a Tenório
Que ficasse descançado,
Que dentro de sua casa
Não seria incomodado,
Que todo aquele aparato,
Não passava de bato
Lido por um intrigado.

289

Sobre a morte de Arlindo
E do Subdelegado,
Este assunto, meus leitores,
Quero dar como encerrado:
Segundo meu repertório
Vou dizer como Tenório
Se elegeu Deputado.

(CONTINUA AMANHÃ)